ANNO XXXIV N. 194.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Quarto minguante a 1 minuto depois do meio dia.
9 Lua nova as 2 horas e 53 minutos da manhãa.
16 Quarto crescente as 9 horas e 23 minutos da manhãa.
24 Lua cheia as 11 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Felippe Benicio ; S. Davina ; S. Theonilla v.
24 Terça. S. Bartholomeo ap. ; S. Protholomeo b. ; S. Tacio m.
25 Quarta. S. Luiz rei de França f. ; S. Geroncio b.
26 Quinta. S. Zeferino p. m. ; S. Constancia m. ; S. Adriana m.
27 Sexta. S. José de Calasans fund. da cong. das escolas pias.
28 Sabbado. S. Agostinho b. e dout. da igreja; S. Hermes m.
29 Domingo. O Sagrado Coração de Maria ; S. Adolpho m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de agosto de 1858.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.—Tendo de seguir para essa capital, no primeiro vapor que vier do sul, os presos Manoel da Vera-Cruz, Manoel Venancio, e José Reinaldo da Silva, que pelo delegado do termo de Pao d'Alho foram remettidos ao chefe de policia, por serem criminosos no termo do Pilar dessa provincia, rogo a V. Exc. a expedição de suas ordens para que seja paga nessa provincia a importancia das passagens dos ditos presos, e as de ida e volta das quatro praças do corpo de policia, que os vão escoltando, e que V. Exc. se servirá de fazer regressar a esta provincia na primeira opportunidade.

Dito ao dito da provincia de Sergipe.—Recommendo nesta data que seja publicado pela imprensa desta provincia o edital, de que V. Exc. se servio de remetter-me copia, com o seu officio de 4 do corrente.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Foi-me presente o officio de V. Exc. de 4 do corrente, a que acompanhou a correspondencia havida entre V. Exc. e o Dr. juiz de direito chefe de policia, ácerca do fôro, em que deverá' ser processado o soldado da companhia de artifices Manoel Francisco dos Santos, pela morte do soldado da mesma companhia Candido Pereira de Mattos, perpetrada com duas canivetadas na madrugada de 30 de julho ultimo na ribeira de Santo Antonio, sustentando V. Exc. que contra o réo se deverá proceder na forma das leis militares, e o Dr. chefe de policia que na forma do direito commum, pelo que V. Exc. submetteu a questão ao meu conhecimento e decisão.

Tendo ouvido o desembargador presidente interino da relação, e conformando-me com o seu parecer, constante do officio por copia junto, cabe me declarar a V. Exc. que o réo do referido crime deve ser processado no fôro commum e não no fôro militar. O crime de matar o soldado a outro soldado ou mesmo a outra pessoa acha-se previsto no artigo 8 dos de guerra do regulamento de infantaria, e no mesmo artigo do cap. 9 do reg. de cavallaria. Era, por tanto, este um dos crimes militares pela antiga legislação, porém o art. 308 § 2 do codigo criminal, e o art. 8 do codigo do processo criminal restringiram a applicação das leis penaes militares e a competencia dos juizes militares aos crimes puramente militares. Não basta, depois das citadas disposições, que o crime esteja qualificado nas leis militares para ser julgado na conformidade dellas. Assim, diversos crimes capitulados nos artigos de guerra tem sido sujeitos aos tribunaes ordinarios : taes são : o assassinato do paisano pelo soldado, embora comprehendido no artigo 9.º dos de guerra do regulamento de cavallaria, mandado observar como mais explicito, para todas as armas pela provisão de 11 de outubro de 1843 ; o furto punido pelo artigo 18 ; a falsidade, punida pelo artigo 22, e que o aviso de 11 de fevereiro de 1850 declarou que devia ser julgada no fôro commum, por não ser crime propriamente militar. A provisão de 2 de outubro de 1834 mandou que se reputassem crimes puramente militares aquelles que, alem de declarados nas leis militares, só podessem ser commettidos por individuos alistados no exercito, e estabeleceu para distinguir e caracterisar estes crimes algumas regras, em nenhuma das quaes se acha comprehendido o delicto em questão, por quanto, bem que o soldado, ao alistar-se, jure obedecer aos artigos de guerra e mais leis militares, he claro que esse juramento não póde sujeita-lo a' penalidade e á jurisdicção militar nos casos não autorisados pela moderna legislação.

A legislação em vigor não manteve as disposições penaes militares e a competencia dos seus tribunaes em relação a todos os crimes militares, restringio a jurisdicção militar aos crimes puramente militares, isto he, aos crimes em que dá-se violação de um dever militar. Esta violação com infracção de disciplina militar não existe na morte do soldado por seu camarada, fóra do quartel ou de serviço, pelo que o crime perpetrado pelo soldado Manoel Francisco dos Santos sem as circumstancias referidas no aviso n. 216 de 3 de agosto de 1855, não deve ser processado na forma das leis militares, mas sim sujeito ao fôro commum : o que communico a V. Exc. para sua intelligencia, assim como ao Dr. juiz de direito chefe de policia da provincia.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. Exc. me dirigio em 13 do corrente, sob n. 543, a respeito do recruta José Joaquim de Jesus, respondo declarando que espero informação para resolver acerca da veracidade da isenção allegada por parte do referido recruta.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta Joaquim Leodrino dos Santos, de que trata o seu officio de 9 do corrente, sob n. 531 ; e quanto aos recrutas Sebastião Manoel de Santiago e João Pio da Luz, a que se refere o mesmo officio e o de hontem, sob n. 546, esperam-se informações para resolver-se sobre o destino que elles devem ter.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso officio, que dirigio-me o Dr. chefe de policia em data de hontem, sob n. 771.

Dito ao mesmo.—Convém que V. Exc. me remetta, com toda a possivel brevidade, o resultado das ultimas qualificações da guarda nacional sob seu commando superior, com designação das parochias, na conformidade do modelo incluso, que fiz organisar afim de haver uniformidade nas informações, com que devo dar execução ao aviso expedido pelo ministerio da justiça em 2 do corrente.—Igual, *mutatis mutandis*, a todos os mais commandantes superiores.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Fico inteirado de se achar no commando da secção de reserva desse municipio o capitão João Antonio da Silva Cabral, e tomarei em consideração o que V. S. pondera em seu officio n. 45 (sem data), que tenho assim respondido.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para os convenientes exames, a acta da sessão, que em 30 de julho ultimo celebrou o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra desta provincia.—Officiou-se ao conselho administrativo accusando-se a recepção da acta.

Dito ao mesmo.—Sendo-me declarado, em aviso n. 161 do ministerio da marinha de 6 do corrente, (copia n. 1) ter sido approvado o contrato celebrado com Andrew Mac Intyre (copia n. 2) afim de assentar e dirigir a machina encommendada para a barca de excavação, e empregar-se em qualquer outro trabalho semelhante nesta provincia : assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a importancia dos prets do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional, que tem prestado serviço de destacamento nesta capital, com o numero total de trezentas e setenta e seis praças, desde o dia 1.º até 15 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Envio por copia a Vmc., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio do imperio em 19 de julho ultimo acerca do pagamento dos juros garantidos por esta provincia á companhia da estrada de ferro do Recife ao rio de S. Francisco.

Dito ao juiz de direito da comarca de Santo Antão.—Pelo seu officio de 11 do corrente fiquei inteirado de ser condemnado no maximo da pena da segunda parte do art. 125 do codigo criminal, pela fuga do tenente-coronel Antonio Matheus Rangel, o carcereiro da cadeia da cidade da Victoria, Galdino José da Assumpção.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao consul de Portugal.—Accuso a recepção do officio, que em data de 11 do corrente dirigio-me o Sr. José Henrique Terreira, consul de Portugal, no qual expõe que o subdito portuguez Manoel Faria França, segundo informou ao mesmo Sr. consul, embarcara em Lisboa a bordo da canhoneira Ariguay, como passageiro para este imperio, sem contrato algum, mas somente mediante ajuste de lhe pagarem pelo seu serviço em quanto se demorasse a bordo 2 ls. e 10 shill. por mez, e que querendo o dito Manoel Faria França ficar nesta cidade, recusa-lhe o commandante da referida canhoneira o seu desembarque, pelo que, importando este procedimento, a ser como informou o mesmo individuo, uma detenção e obrigação forçada de serviços, solicita o Sr. consul de Portugal, examinada a verdade, se expeçam as ordens necessarias para que, satisfeito o seu serviço, se dê livre desembarque ao dito subdito portuguez.

Tendo exigido do chefe de divisão naval as precisas informações, e sendo ouvido por este commandante da canhoneira Araguay, cabe-me a satisfação de transmitti-las ao consul de Portugal. Dessas informações resulta que o subdito portuguez Manoel Faria França engajou-se, por dous annos, para servir nos navios de guerra do Brasil, e que por tanto não he exacto o que elle declarou ao Sr. consul. Verá mais o Sr. consul das mesmas informações que o dito marinheiro desertou de bordo da canhoneira no porto desta cidade, antes que o navio chegasse ao seu destino.

Resta-me communicar ao Sr. consul que a canhoneira Araguay seguio para o Rio de Janeiro, pelo que não he possivel proseguir em ulteriores informações.

Renovo ao Sr. José Henrique Ferreira, consul de Portugal, os protestos de minha subida consideração e estima.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Receba Vmc. do commandante da charrua Carioca o trem de guerra que trouxer ella para esta provincia, afim de ter o destino determinado pelo governo imperial. Assim respondo ao seu officio desta data.

Dito ao mesmo.—Vista a sua informação de 14 do corrente, sob n. 227, mande Vmc. fornecer ao arsenal de guerra doze quintaes de cabo velho de linho, remettendo a conta para se proceder a conveniente indemnisação, como indica o final da sobredita informação.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que Vmc. pondera em seu officio de 26 de julho ultimo, sob n. 192, concedo-lhe autorisação para contratar a construcção de parte dos batelões precisos para o serviço da barca de escavação, submettendo a approvação desta presidencia o contrato que fizer.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar, hoje mesmo, ao Dr. chefe de policia, a cuja disposição ficara, o africano livre Agrippa.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao professor do gymnasio Luiz Jacques Brunet.—Accuso a recepção do seu officio de 28 de julho ultimo, a que acompanhou a relação dos objectos enviados ao governo imperial. Tendo-se recebido os tres cavallos restantes dos que Vmc comprou para a sua viagem, e havendo-me declarado o regedor do gymnasio que recebera as cinco cargas de objectos colhidos por Vmc., a que se refere o seu citado officio, resta que Vmc. dê conta das despezas que fez, afim de lhe serem ajustadas as suas contas.

Além dos ordenados, que lhe foram abonados por todo o tempo de sua commissão até o fim da prorogação da licença, que lhe concedi, recebeu Vmc. para as despezas da sua commissão a quantia de...... 2:500$000 reis. Deixo a Vmc. apreciar se os meios que se lhe concederam não foram bastante amplos em relação aos seus resultados.

Não tendo Vmc. direito a outras vantagens, nada se lhe resta. Cumpre que Vmc. dê conta de sua commissão e depois terá a liberdade de seguir o que lhe convier. O regedor do gymnasio lhe communicará o que dever dizer-lhe a respeito dos objectos recebidos.

Dito ao delegado interino da repartição especial das terras publicas.—Expeço ordens nesta data para que o director geral dos indios e o director da colonia militar de Pimenteiras, prestem as informações, por Vmc. solicitadas em seu officio de hontem.—Officiou-se neste sentido aos referidos directores.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. opportunamente que o engenheiro, que estiver em serviço no municipio da Escada, entenda-se com a camara respectiva, e organise o plano e orçamento para a construcção de um açougue naquelle municipio.—Communicou-se a referida camara municipal.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Póde Vmc. autorisar o professor publico de instrucção primaria da povoação de Ipojuca a comprar os objectos necessarios para o uso de sua escola, na importancia de 242$500 reis, como se vê da relação que acompanhou o officio de Vmc. de 13 do corrente, sob n. 102.

Dito a camara municipal do Recife.—Visto que para prolongar-se em linha recta até ao caes do Capibaribe a rua projectada no bairro da Boa-Vista, em correspondencia com a travessa dos Ferreiros, evitando-se por esse modo a direcção obliqua traçada no plano existente daquelle bairro, será mister proceder a desapropriação, como se deprehende do officio da camara municipal do Recife, datado de 11 do corrente, sob n. 65, e vê-se da planta, que a elle veio annexa; convem que se preencham as formalidades dos artigos 15 e 17 da lei provincial numero 192 de 2 de maio de 1844 : o que declaro a mesma camara para seu conhecimento e execução.

Dito a' dita de Garanhuns.—Tenho presente o officio, que em 17 de julho ultimo dirigiu-me a camara municipal de Garanhus, com um termo por copia, do qual consta que, sendo postos em arrematação os impostos a cargo dessa municipalidade, apresentou-se como unico licitante Zeferino Gomes da Silva, offerecendo, sob fiança e por um trienio, a contar do 1.º de julho deste anno ao ultimo de junho de 1861, o lanço de 2:100$000 rs. sobre o preço da avaliação 1:200$000 rs., pelo periodo acima referido.

E em resposta cabe-me determinar a' mesma camara que ponha novamente em praça taes impostos, tendo em vista que o tempo de cada arrematação não deve exceder a um anno financeiro municipal, pelo qual cumpre que seja regulada.

Dito ao conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Una.—Ficando inteirado de haver o conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Una concluido os trabalhos da revisão no corrente anno, cabe-me dizer-lhe, quanto a' ultima parte do seu officio de 20 de julho ultimo, que por esta vez faço sentir ao subdelegado supplente em exercicio dessa freguezia e ao juiz de paz do primeiro districto o dever que lhes corre de enviar em tempo as relações, de que tratam o artigo 12 do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, e o artigo 10 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853.—Officiou-se neste sentido aos referidos subdelegados e juiz de paz.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande transportar para a provincia da Parahiba, no primeiro vapor que vier do sul, os presos Manoel da Vera-Cruz, Manoel Venancio e José Reinaldo da Silva, escoltados por quatro praças do corpo de policia, devendo ser paga n'aquella provincia a importancia de taes passagens.—Ordenou-se ao commandante do corpo de policia que mandasse apresentar quatro praças ao chefe de policia, e communicou-se a este.

Dita—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para a provincia do Maranhão, no primeiro vapor que vier do sul, ao Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, havendo lugar vago para passageiro d'estado.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.— A thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a importancia dos vencimentos da escolta de guardas nacionaes, que conduzio recrutas do termo da Escada para esta capital, como se vê dos documentos, que acompanharam o officio, que V. S. dirigio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia com data de hontem, sob n. 770, o que lhe communico de ordem do mesmo Exm. Sr.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao officio, que V. S. se servio dirigir-me hontem, sob n. 169, respondo declarando que José da Silva Amaral apresentou nesta secretaria conhecimento de ter pago na estação competente os direitos de sua patente de tenente de primeira companhia do batalhão da guarda nacional do Brejo, como V. S. conhecerá' do documento junto por copia.

Dito ao mesmo.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o incluso officio da directoria geral da despeza publica de 7 do corrente communicando o saque da lettra n. 48 na importancia de 200:000$ rs.

Dito ao secretario do governo da provincia de Sergipe.—Accuso a recepção do officio, que V. S. se servio dirigir-me em 26 de julho ultimo, e agradecendo-lhe a remessa do regulamento que eu havia solicitado, e a promessa, que V. S. faz-me, de enviar o regulamento impresso, que tem de substituir aquelle, prevaleço-me da occasião para manifestar-lhe, com os protestos de minha estima e consideração, a segurança de que terei sempre muita satisfação em empregar-me no serviço de V. S.

Dito ao juiz de direito da comarca de Goianna.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 13 do corrente prestando as informações exigidas acerca do estado da industria agricola, fabril e de mineração nessa comarca.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S. datado de hontem, sob n. 294, e bem assim os demonstrações a que elle se refere, dos saldos existentes nas differentes caixas a cargo do thesoureiro dessa repartição no dia 14 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Com o officio de V. S. datado de 14 do corrente, sob n. 146, foram entregues a S. Exc. o Sr. presidente da provincia as copias, a que elle se refere, dos termos de entrada no almoxarifado desse arsenal, de todos os artigos comprados pelo conselho administrativo no mez de julho ultimo; o que communico a V. S. de ordem do mesmo Exm. Senhor.

Dito a' camara municipal da Escada.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que em 12 do corrente lhe dirigio a camara municipal da Escada, participando terem prestado juramento os supplentes do juiz municipal desse termo, menos o sexto.

Despachos do dia 19 de agosto de 1858.

Requerimento do major Alexandre Augusto de Frias Villar, pedindo se mande admittir no collegio das orphãs as tres menores suas pupilas, Filomena Leonila de Lima Carvalho, Lidia Purpuria de Lima Carvalho, e Clementina de Lima Carvalho, filhas do fallecido Bento Luiz de Carvalho.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de Bellezia Maria da Conceição. — Volte ao Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara para juntar aos autos da execução a guia do réo appensa ao requerimento.

Dito de Candido Eustaquio Cesar de Mello, pedindo se lhe mande entregar o requerimento com os respectivos documentos, em o qual sollicitou ser nomeado guarda da alfandega. — O requerimento do supplicante foi remettido ao governo imperial.

Dito de Clara Maria da Conceição pedindo se mande pôr em liberdade seu filho José Joaquim de Jesus que fôra recrutado.—Não se mostra que a supplicante viva honestamente sustentada por seu filho.

Dito de Francisco das Chagas e Oliveira, reclamando contra a collecta que se lhe lançou para o calçamento da estrada da Passagem da Magdalena.

Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para ordenar que não se exija do supplicante a porcentagem para o calçamento que não esta' em execução.

Dito de Francisco Machado Moreira Lima, ex-segundo sargento do decimo batalhão de infantaria, pedindo transporte para a provincia do Rio Grande do Sul, donde he natural.—Mostre a escusa.

Dito do bacharel Gervazio Campello Pires Ferreira, juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, pedindo quinze dias de licença para vir a esta capital —Passe portaria concedendo a licença pedida, sem ordenado.

Dito de Herculano Olegario Ribeiro Castro, procurador do patrimonio dos orphãos, pedindo augmento de ordenado.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de Joaquim Theotonio Soares de Avellar, offerecendo prestar gratuitamente os seus serviços na repartição das terras publicas, onde se mandara' admittir como addido.—Informe o Sr. delegado interino da repartição especial das terras publicas.

Officio do marechal de campo commandante das armas, solicitando se ordene ao director do arsenal de guerra que remova para outro lugar os petrechos de apagar incendio, com que occupou uma parte do quartel da companhia de artifices, que soffre com essa occupação.—Informe o Sr. inspector do arsenal de guerra.

Dito do brigadeiro commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, solicitando providencias que façam cessar a desharmonia que com manifesto prejuizo da disciplina existe entre o commandante do oitavo batalhão de infantaria da mesma guarda nacional e o delegado do segundo districto deste termo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o delegado do segundo districto do Recife.

Dito do Dr. chefe de policia, apresentando a conta das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Tacaratú nos treze mezes decorridos do 1.º de julho do anno proximo passado ao ultimo de igual mez do corrente anno.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito do Dr. juiz de direito da comarca do Bonito, informando acerca do officio em que o vigario da freguezia de Gravata' pedia se mandasse tomar contas ao administrador da antiga capella de Gravata', hoje eregida em matriz.—Remettido ao Sr. juiz municipal do termo para prover na forma de direito, e tomar contas ao administrador, sob sua responsabilidade.

Dito do tenente-coronel commandante do batalhão numero 28 de infantaria da guarda nacional, apresentando o pret dos vencimentos das guardas nacionaes do batalhão de seu commando, destacados na villa de Garanhuns, relativos aos mezes de junho e julho ultimos.—Remettidos ao Sr. inspector da thesouraria provincial para ordenar o pagamento nos termos deste officio, uma vez que estejam legaes os documentos juntos.

Dito do procurador fiscal da fazenda nacional, informando em cumprimento ao despacho de 10 do corrente, exarado no officio do inspector da thesouraria provincial que cobrio a informação do collector de Olinda, dada em consequencia de um outro despacho de 29 de julho, exarado no officio anterior do mesmo procurador fiscal ; acerca da arrecadação do preto Manoel, feita por aquella collectoria como bem do evento.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para ordenar ao agente da fazenda nacional que promova o que for a bem da mesma fazenda, na conformidade do parecer fiscal.

Pedido do commandante do oitavo batalhão de infantaria de linha, de quatro candieiros de cobre.—Forneça-se.

Dito do commandante do nono batalhão, de ordem para recolher-se ao arsenal de guerra 32 baionetas que excederam do numero das espingardas do batalhão.—Recolham-se.

— 20 —

Requerimento de D. Anna Joaquina Peres Campello de Mello, professora publica de primeiras lettras da cidade de Caruarú, pedindo pagamento da gratificação que lhe foi concedida pelo artigo 32 da lei do orçamento vigente.—Espere decisão.

Dito dos empregados da thesouraria de fazenda, pedindo se submetta ao governo imperial o requerimento em que solicitam uma gratificação pelo accrescimo de uma hora de serviço no expediente diario da repartição. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Feliciano do Rego Barros, propondo fazer os concertos da ponte dos Carvalhos. — Mandou-se pôr a obra em praça.

Dito de Francelino Carneiro de Lacerda, pedindo a entrega de seu escravo Amaro, que com o nome de Amaro Teixeira está alistado na companhia de aprendizes marinheiros. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha, procedendo as diligencias convenientes.

Dito do bacharel Francisco Garcia do Amaral, juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, pedindo um mez de licença para vir a esta capital tratar de sua saude. — Passe portaria concedendo a licença requerida, sem vencimentos.

Dito de João Ricardo da Silva, amanuense do arsenal de guerra.—Nesta data se expede as ordens necessarias no sentido em que requer o supplicante.

Dito de Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque, pedindo pagamento do que se lhe dever pelo trabalho de que se encarregou como membro que foi da commissão de exame das contas da extincta thesouraria das rendas provinciaes.—Não foi resolvido o pagamento que requer o supplicante.

Dito de José Joaquim Alves da Silva.—Seja admittido o menor, de que se trata, depois de lavrado o termo a que se refere o Sr. inspector do arsenal de marinha na sua informação de 19 do corrente, sob n. 235.

Dito de José Thomoteo de Amorim, sentenciado de justiça, pedindo ser isentado do serviço activo nas obras do presidio de Fernando. — Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando para deferir ao supplicante.

Proposta do engenheiro civil Henrique Augusto Milet, para fazer no mesmo prazo do contrato Mamede, com as mesmas condições, e aceitando as mesmas penalidades do dito contrato, a parte da estrada do sul comprehendida entre o fim do 15º lanço, no engenho Massangana e a cidade do Rio Formoso, com todas as pontes, boeiros e arcos necessarios para o esgoto das aguas. — Remettido ao Sr. director da repartição das obras publicas, para examinar a proposta e submetter a presidencia a sua informação.

Officio do director da repartição das obras publicas, informando ácerca da proposta do engenheiro H. A. Milet, relativamente a obra do 12º e 14º lanços da estrada do sul.— Volte ao Sr. director da repartição das obras publicas, para estabelecer, ouvido o proponente, as bases do contrato, e submette-las a presidencia.

Dito do commandante do presidio de Fernando, apresentando os termos de identidade de pessoas, feitos por fallecimento dos sentenciados de justiça João Gomes do Carmo e Joaquim José de Sant'Anna, pertencentes estes a provincia da Parahiba e aquelle a esta provincia.—Remettido ao Sr. juiz municipal da primeira vara para o fim conveniente.

Dito do mesmo, apresentando duas relações, a primeira dos medicamentos e utencilios e a segunda dos generos necessarios para o presidio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda quanto a relação dos generos, tendo-se ja' providenciado quanto aos medicamentos.

Dito do mesmo, communicando haver mandado desmanchar alguma mandioca para fazer farinha, que podera' supprir o presidio por todo o corrente mez ; devendo porém remetter-se para alli a que requisitou até o dia 10 de setembro vindouro. — Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para ter em vista quando informar sobre o officio n. 58, que se lhe remette com despacho desta data.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 23 de agosto de 1858.

ORDEM DO DIA N. 110.

O marechal de campo commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição, que segundo constou de officio da presidencia datado de 21 deste mez, o governo de S. M. o Imperador houve por bem, por aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente prorogar por mais um mez a licença com que se acha na Europa o Sr. alferes da companhia fixa de cavallaria desta provincia Demetrio de Gusmão Coelho.

O mesmo marechal de campo determina que os mappas diarios dos corpos e companhias isoladas, bem como as partes do official de estado que são enviadas ao quartel general, devem ser entregues de manhã, ate a's 9 horas em ponto, e que a referida companhia de cavallaria de ora em diante deixe de fornecer ordenança para o Sr. official que estiver de ronda maior.

(Assignado).—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coêlho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

8 de agosto.

Documentos importantes, de que foi portador o «Tyne» e a que alludimos outro numero, encerram sentenças dadas por summidades da engenhenharia européa no grande pleito, tão debatido pela imprensa do Rio de Janeiro, relativo á segunda secção da estrada de ferro de D. Pedro II.

A pedido, e sob os auspicios do distincto Brasileiro o Sr. Dr. J. J. Teixeira Leite, actualmente em Paris, foi a questão relatada minuciosamente aos primeiros engenheiros da Belgica pelo Sr. Dr. M. Buarque de Macedo, que alli estuda com proveito estradas de ferro.

O Sr. Masui, director geral dos caminhos de ferro da Belgica, recommendou o nosso compatriota Dr. Buarque aos mais conspicuos engenheiros daquelle paiz, os quaes examinaram os documentos recebidos do Brasil e ouviram em numerosas conferencias as mais circumstanciadas informações a respeito das condições locaes.

Em resultado o Sr. Masui, um dos mais illustres engenheiros da Europa, descendo aos pormenores dos calculos, provou que «o nosso grande tunnel exigirá quando muito quatro annos e meio com um só poço, e que se abrirem tres poços poderá ser concluido em tres annos.»

O Sr. Petitjean, engenheiro que construio a estrada de ferro de Liége a fronteira prussiana, instituindo comparação entre o nosso tunnel e um dos daquella linha que offerecia condições quasi identicas, chegou ao resultado «cinco annos na hypothese de um só poço.«

Não se sabia ainda na Europa que a segunda secção fôra contratada para construir-se no prazo de cinco annos, e menos que os engenheiros da companhia marcaram em principio de julho os lugares dos tres poços, acreditando poder assim adiantar de um anno a conclusão das obras.

Decisões plenissimamente confirmadas pelos importantissimos documentos que estamos extratando.

Alguns outros professionaes approvaram as conclusões procedentes, e entre elles o Sr. Wandersucep engenheiro das vias de communicação da Belgica, o qual examinando os relatorios aqui publicados em janeiro nos offerece graves reflexões, tendentes a provar que o governo imperial teria commettido um erro deploravel se não approvasse para a 2ª secção o systema de trilhos(Wignole) proposto pelo Sr. coronel Garnett.

Publicaremos por extenso os documentos a que alludimos ; mas, consignando o precedente extracto, não podemos deixar passar a occasião de tributar nossas homenagens á illustração e puro patriotismo do distincto Brasileiro o Sr. Dr. Teixeira Leite. Compre saber que nem a directoria nem o presidente ou engenheiro da companhia solicitaram cousa alguma de S. Exc., cujo procedimento foi espontaneo, e isto se collige dos proprios termos de sua carta.

He o sincero patriota que detido longe da mãi patria não se descuida de seus mais caros interesses, e que, com razão assustado por tantas predicções de máo agouro que acompanharam a approvação dos planos da serra e o contrato da construcção, dedicou-se ao estudo destas questões no centro da civilisação européa, e de lá nos offerece o bello contingente do seu patriotismo e luzes. He sem duvida afortunado o paiz que tem filhos como o Sr. Dr. Teixeira Leite.

Seguem as cartas a que nos temos referido :

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro C. B. Ottoni.—Paris, 7 de julho de 1858.—Muito desejo que V. Exc. e sua familia tenham gozado boa saude e felicidade.

« A companhei com particular attenção as questões que suscitou a 2ª secção do nosso caminho de ferro. Bem que os relatorios de V. Exc. e do coronel Garnett, tão amplos e tão bem deduzidos, como deviamos todos esperar, parecessem desvanecer quaesquer duvidas, confesso que as predicções dos Srs. Lane e Genty quanto ao tempo para a conclusão do tunnel não deixaram de impressionar-me. Occorreu-me que por intermedio de um patricio nosso, o Dr. Buarque de Macedo, que estuda na Belgica a especialidade de caminhos de ferro, conviria obter esclarecimentos dos engenheiros daquelle paiz, tão adiantado nessa materia. O Dr. Buarque, dando ao objecto a mesma importancia que eu lhe attribuia, prestou-se com a melhor vontade á realisação do meu desejo.

« Pela carta junta, em que o Dr. Buarque transcreve o parecer de um engenheiro e da' conta do resultado de suas conferencias com outros, avaliara' V. Exc. o zelo e intelligencia com que desempenhou a commissão de que tão fervorosamente se quiz encarregar.

« Ainda nos ultimos jornaes vi que o susto justamente causado pela ameaça de 20 annos para a abertura do grande tunnel não estava de todo dissipado—a opinião, pois, de duas das maiores autoridades da Europa em caminhos de ferro não sera' lida sem interesse. Dirão que os dados em que buscaram os Belgas sua decisão são incompletos ; notarei, porém, que, além da exposição por escripto, receberam elles em numerosas conferencias outras informações : seja come fôr, o juizo do Sr. Lane não assenta em melhores fundementos (*).

« O Dr. Buarque deve a' grande affeição que lhe vota o director geral dos caminhos de ferro da Belgica, Mr. Masui, a benevolencia e cooperação que encontrou nos engenhos a quem se dirigio, protegido pela valiosa recommendação de seu chefe. Penhorado de tantas finezas, o Dr. Buarque suggere a idéa de agradecer V. Exc. em nome da directoria, ou a propria directoria, ao dito Mr. Masui a parte que tomou na elucidação de questões que tanto importam a' empreza : reflecte de mais que a abertura de relações com pessoa de tal posição e merito poderia para o futuro servir nos casos muito possiveis de necessidade de consultas ; deixo ao critico de V. Exc. a apreciação desse ponto.

« Conto voltar em setembro ou outubro para o Brasil, do qual ja tenho muitas saudades.

« Sou com a maior estima de V. Exc., amigo affectuoso e obrigado.—J. J. Teixeira Leite. »

« Proposta feita pelo Dr. Buarque a varios engenheiros.

« Sr. engenheiro.—Desculpai a um joven engenheiro brasileiro a liberdade que toma, recorrendo á vossa valiosa experiencia. Tendo eu mostrado desejos de saber a opinião dos principaes engenheiros ácerca da importante questão a diante exposta, o Sr. Masui, director geral dos caminhos de ferro do estado na Belgica, me apontou Vmc. como um dos mais habilitados a dar-me uma solução satisfactoria. Peço-vos, pois, Sr. engenheiro, de prestardes toda a attenção aos pontos que tenho a honra de vos apresentar e de me informardes do resultado de vosso exame.

« A companhia da estrada de ferro de D. Pedro II no Rio de Janeiro tem de mandar construir na segunda secção trabalhos que se acham prestes a ter andamento, treze tunneis, fazendo em todo de mais ou menos treze milhas inglezes. Entre os mais importantes pelas suas extensões e pela difficuldade do trabalho, ha sobretudo um que nos apresenta grandes embaraços, não só quanto aos meios porque tem de ser encetado, mas tambem pelo tempo necessario a' sua execução. He quanto ao primeiro ponto que, como bem sabeis se deve especialmente prestar attenção, por ser o que nos dá a solução mais ou menos aproximada da segunda questão. E foi por este meio que os engenheiros encarregados do projecto de construcção e da sua execução alcançaram os resultados que em seguida vos serão expostos.

« Principiarei apresentando-vos os dados indispensaveis a' solução da questão, comquanto vos não possa expor os planos detalhados das obras, e que não tenhaes um conhecimento exacto do terreno.

« No entanto deposito inteira confiança na vossa experiencia, e conto que me dareis informações de grande utilidade para a estrada de ferro de D. Pedro II.

« 1. O tunnel deve ser construido para uma só via.

« 2. Toda a sua extensão he de 7,200 pés inglezes (pouco mais ou menos 2,195 metros)

« 3. Elle tem de atravessar rochedos de granito ou de outra qualquer especie de rocha metamorphica.

« 4. O terreno he muito accidentado e offerece grandes difficuldades.

« 5. A posição dos pontos, em que se tem de depositar as excavações he muito vantajosa.

« 6. A largura no principio da abobada deve ser ordinaria.

« Parece-me muito util informar-vos não só dos processos apresentados pelo engenheiro da companhia, como pelo do governo para a sua construcção, mas tambem os factos, com que elles justificaram suas opiniões.

O Sr. coronel Garnett, engenheiro americano empregado pela companhia, entende que este tunnel póde ser executado por meio de um só poço de 227 pés de profundidade, e que por este meio sera' concluido dentro de um prazo de quatro annos ; tambem entende que, durante os trabalhos e para o seu progresso, poder-se-ha abrir outros dous poços de 330 e 320 pés cada um, comquanto a sua longa experiencia nesta materia sufficientemente justificado lhe tenha o primeiro processo. No primeiro caso, diz elle, a maior parte, que deve ser executada por uma unica turma de trabalhadores, sera' de 1850 pés ; esta parte ficara' totalmente acabada em tres annos e 25 dias, visto que os trabalhadores muito facilmente venceirão dous pés por dia, supposto mesmo que elles não tenham mais de 300 dias de trabalho em cada anno.

« Observa elle que nos Estados-Unidos uma unica turma de trabalhadores vence ordinariamente 80 pés por mez, é até mesmo observou um avanço de 96 pés. Os argumentos apresentados pelo Sr. Garnett a favor da sua opinião, são a sua longa experiencia de 28 annos e os meios de execução empregados em tunneis, que estavam pouco mais ou menos em identicas condições.

« Referir-me-hei apenas aquelles que mereceram sua mais particular attenção : 1. O tunnel de Woodhead, no caminho de ferro de Sheffield & Manchester, com mais de tres milhas de comprimento, que foi executado com cinco poços, sendo o intervallo de uns a outros 2,640 pés. 2. Mr. Maus propoz a abertura de um tunnel, entre Chambery e Turin, com 7 2/3 milhas de comprimento, sem o emprego de poços. Este projecto foi examinado e approvado pelo Sr. Stephenson. O declive he de 105 pés por milha. Julga Mr. Maus que o prazo de cinco annos era sufficiente para a sua execução. 3. O tunnel de Hoosac, em Massachussetts, que he de 24,100 pés de comprimento, mais de 4 1/2 milhas, e que se esta' actualmente construindo sem um só poço. 4. O de Blue Bridge, na Virginia, de 4,600 pés de comprimento, foi acabado sem poços. 5. A maior distancia entre os poços do tunnel de Alleghany, no caminho de ferro de Covington & Ohio, na Virginia, he de 2,950 pés.

« Eis em resumo os factos mais importantes apresentados pelo Sr. coronel Garnett. Segundo sua opinião, o tunnel da estrada de ferro de D. Pedro II póde ser construido com um só poço e a abertura de outros poços he perfeitamente inutil, porque estes não dariam nem ar nem claridade e dariam lugar a accidentes. Alem disto, affirma elle, que a obra estara' acabada no prazo de quatro annos, tempo sufficiente para o complemento de todos os trabalhos daquella secção.

« Mr. Lane, membro do instituto dos engenheiros civis e engenheiro empregado pelo governo, examinou todos os documentos apresentados pela companhia. Tratando do tempo necessario para a construcção dos tunneis naquella linha, diz elle : « Os « tunneis mais compridos daquella linha são de « 109,33 e 22 cadêas cada um, isto he, 7,418, 2,237 e « 1,516 pés mais ou menos. O comprimento total dos « tunneis nos caminhos de ferro de Vienna a Triesto, na passagem dos Alpes Noriques, em Joemmernes, he de 213 1/2 cadêas, ou mais ou menos « 14,634 pés. O comprimento total dos tunneis necessarios na passagem do caminho de ferro de Genova a Turim, nos Apenninos, he de 204 cadêas, « ou cerca de 13,991 pes. A extensão total para os « que teem de atravessar a cordilheira da segunda « secção do caminho de ferro de D. Pedro II he de « 243 1/2 cadêas, ou cerca de 16,691 pés. »

« Por conseguinte, a passagem nesta ultima estrada exige mais 40 por cento de tunneis do que a dos Alpes Noricos e 20 por cento mais do que a dos Apenninos.

« O Sr. Lane diz que não se recorda de tunneis de igual extensão que se tenham proposto sem o emprego de poços. Mesmo aquelles em que os poços se fizeram com grandes intervallos demandaram longo prazo para a sua construcção. O tunnel de Joemmering, com a extensão de 72 cadêas, ou ou cerca de 4,935 pés, não he senão dous terços do grande tunnel proposto para o caminho de ferro de D. P. II.«Nelle se fizeram nove poços, e a distancia entre elles era apenas de 470 pés mais ou menos. No entanto a sua execução durou alguns annos. »

O Sr. Lane termina suas observações dizendo que o grande tunnel proposto, tendo de atravessar granito, e sendo executado por meio de um só poço, não sera' acabado em um prazo menor de 20 annos.

« Como vedes, conclue-se da comparação destas opiniões uma demora de 16 annos para o complemento desta secção, durante a qual o governo tem de pagar uma garantia de 7 por cento sobre os capitaes empregados.

Devo mais observar-vos que a primeira secção, que esta' em andamento, não offerece vantagem alguma a' companhia. A navegação interior, chamando a si o commercio de alguns pontos importantes da linha, faz grande concurrencia ao caminho de ferro, pela grande differença do transporte, Só quando estiver concluida a segunda secção da estrada de ferro de D. Pedro II trara' ella grandes vantagens ao paiz e os seus accionistas terão um lucro certo.

« Nada fiz além de patentear-vos um resumo das considerações mais necessarias para a solução desta grande questão.

Peço-vos, portanto, que vos digneis dar a vossa opinião sobre os pontos que vos tenho exposto.—M. Buarque de Macedo. »

« Carta do Dr. Buarque de Macedo.

« Illm. e Exm. Sr.—Em consequencia da missão que V. Exc. se dignou encarregar-me, com o fim de consultar os principaes engenheiros belgas sobre o tempo necessario a' construcção do grande tunnel que deve ser aberto para o estabelecimento da estrada de ferro de D. Pedro II, venho communicar a V. Exc. os esclarecimentos e considerações uteis que obteve sobre essa questão.

« Nenhum profil ou esboço tive da serra com o qual podesse indicar suas ondulações e mostrar as difficuldades do terreno que tem de atravessar o tunnel do Rio de Janeiro.

« Todavia, utilisando-me das informações que me foram dadas por V. Exc., e extrahindo dos relatorios dos Srs. conselheiro Ottoni e coronel Garnett os dados que me pareceram indispensaveis ao esclarecimento dos principaes pontos, dirigi, sob a recommendação do Sr. Masui, director geral das estradas de ferro da Belgica, a carta junta aos mais eminentes engenheiros deste paiz, e entre elles aos Srs. Maus e Petitjean, que por seu immenso saber e longa pratica mais confiança merecem ao governo na especialidade de estrada de ferro. O Sr. Maus, engenheiro em chefe de pontes e calçadas e inspector geral do corpo de engenheiros civis do Piemonte, que com dedicação se occupou dessa questão, goza de alta nomeada européa. Autor dos principaes projectos dos tunneis dos Alpes e da importante machina empregada em sua construcção, he uma das autoridades mais respeitaveis nestas materias.

« O Sr. Petitjean, engenheiro em chefe, he sem contestação o homem que melhores esclarecimentos nos poderia ministrar, não só theoricamente, mas mui particularmente quanto a' pratica. A mais importante linha belga (a de la Vesdre), que se estende de Liége ate a fronteira prussiana, e onde existem 18 tunneis, foi construida sob sua direcção.

« O Sr. Maus estudou attentamente o systema apresentado pelo Sr. Garnett debaixo de todos os pontos de vista.

« Em duas conferencias tive occasião de apreciar a maneira intelligente pela qual resolvia as mais difficeis questões. A carta que me dirigio em data de 16 de junho do corrente, e que aqui transcrevo, prova mais do que tudo quanto eu poderia dizer a sua capacidade superior :

« Quereis saber a minha opinião sobre o tempo que se podera' gastar para perfurar o mais longo tunnel da estrada de ferro de D. Pedro II, na supposição do emprego de um só poço no comprimento total, de cerca de 2,195 metros: o tunnel deve por este systema ser perfurado por quatro turmas, duas no poço e duas na bocca do tunnel.

« Pense que distribuindo os mineiros da maneira a mais conveniente para tirar partido da stratificação da rocha, e estimulando-lhes o zelo com uma remuneração proporcionada ao adiantamento diario, pode-se obter 0m,25 de avanço medio em uma rocha de granito bastante solida para dispensar o revestimento de madeira.

« Calculando 0m.,25 de excavação de poço em 24 horas, pode-se estabelecer o tempo da execução da maneira seguinte :

A perfuração do poço de 69m.,023 de profundidade exigira' $\frac{69m.,23}{0,25}$ 277 dias.

« Cada turma estabelecida nas bocas do tunnel avançara' nos 277 dias 138m.50, sendo para as duas um comprimento de 277m., e deduzido este comprimento de 2,195m., teremos 1,918m. a perfurar pelas quatro turmas, isto he, 480m. cada uma, trabalho correspondente a 960 dias.

« De sorte que a perfuração do grande tunnel levara' um total de 1,237 dias, que correspondem a cerca de quatro annos e um mez, que elevaremos a quatro annos e meio.

« As delongas que se experimentam na perfuração dos tunneis provém em geral de affluencias d'agua, ou da insufficiencia dos meios de extracção e de ventilação.

« Penso que convém, afim de evitar enganos, estabelecer na abertura do poço :

« 1. Uma machina especial para o esgoto, com capacidade de servir para mover a quantidade d'agua que se possa temer.

« 2. Uma machina de extracção calculada para o maior volume de materiaes a extrahir na hypothese do adiantamento mais rapido possivel.

« 3. Um ventilador mechanico do systema Fabry ou outro equivalente, afim de assegurar em todo o tempo uma boa ventilação, a despeito do grande numero de minas, que tiverem de fazer explosão.

« Todas estas machinas deverão ser da mais perfeita construcção, para prevenir qualquer ruptura ou accidente de natureza a retardar o trabalho do tunnel.

« Para saber se convém abrir dous poços supplementares sera' preciso conhecer qual a somma annual de juros, que deve pagar o governo brasileiro. Supponho decidido o emprego de tres poços desde o começo da obra, a duração da perfuração do tunnel poderia ser reduzida acerca de dous annos e nove mezes, digamos tres annos, de sorte que a excavação destes dous poços supplementares reduzirão a menos um e meio annos o tempo da excavação do tunnel. Bastará, pois, avaliar a despeza destes dous poços e as machinas convenientes com a somma dos juros a pagar durante um anno e meio para conhecer-se o partido mais economico. »

« Como V. Exc. vê, o Sr. Maus discutio os principaes pontos do problema e a sua solução me parece plenamente satisfactoria. Em uma das conferencias perguntei-lhe se não seria mais conveniente servirmo-nos das machinas modernas para a abertura do tunnel. Sua resposta foi que o emprego dos meios ordinarios não offerecendo difficuldade consideravel, elle os preferiria, tanto mais que as machinas ultimamente inventadas para os casos excepcionaes, comquanto ja' de reconhecida vantagem, ainda não chegaram a seu completo estado de perfeição. Assim, conclue o Sr. Maus, o tunnel do Rio de Janeiro póde ser terminado com o emprego de um só poço em quatro annos e seis mezes, supposto mesmo que grande abundancia d'agua ou qualquer circumstancia imprevista obste por algum tempo o adiantamento de 0m.,50 por dia de 24 horas. Elle he de parecer tambem que o bom exito dessa obra depende mui particularmente da actividade, energia, e vistas largas, com que o empreiteiro a dirigir.

« Assim, he muito importante que um mal entendido zelo por seus interesses não o mova, afim de poupar no salario ou no pessoal, a escolher obreiros pouco habeis ou a empregar numero insufficiente. Compre mesmo, acrescenta elle, exercer a mais perseverante vigilia na fiscalisação dos trabalhos e incessante cuidado na disposição e serviço das machinas, afim de que se obtenha o maximo effeito

« O estudo do Sr. Petitjean foi baseado na comparação do nosso tunnel com outros de identica natureza e circumstancias. Eu mesmo assisti a grande parte de seu trabalho, cujo resultado me fez o favor communicar, acompanhado de uma bella collecção de notas sobre a construcção dos principaes tunneis da Belgica.

« Como disse mais acima, foi sob sua direcção que a estrada de ferro de Liége a' fronteira prussiana foi construida.

« Entre os tunneis dessa linha um sobretudo apresentava difficuldades de terreno equivalentes a's do tunnel do Rio de Janeiro, e demais mui graves accidentes sobrevieram durante a execução dos trabalhos.

« Segundo seu parecer, todas as obras do nosso tunnel podem ser terminadas em cinco annos, sendo elle construido com um só poço de 75 metros de profundidade.

« Esta opinião suppõe, como a do Sr. Masui, que a marcha dos trabalhos seja mui regular, que todas as machinas empregadas nas excavações, desentulhos e esgoto sejam de uma solida construcção, condições de facil realisação. He pouco provavel, diz elle, que grande abundancia d'agua venha perturbar os trabalhos ; mas, quando assim fosse, as bombas modernamente empregadas fariam desapparecer esse inconveniente. A seu pedido e por me parecer de grande utilidade, vou referir os dados sobre os quaes elle baseou o seu parecer.

« O tunnel construido por este habil engenheiro, que servio de termo de comparação, he de 621m de comprimento.

« O terreno he calcareo, consideravelmente duro e em parte gués-schistoso compacto, no qual as minas faziam pouco effeito. Os trabalhos foram mui demorados, pela grande abundancia d'agua e pela pouca força das machinas de extracção. A quantidade esgotada estava na razão de 13 metros cubicos por 1 de terra. O adiantamento médio obtido na abertura da galeria 0m. 30 por 24 horas, ou 7m. 50 por mez, ou 90m. por anno. O tunnel foi completamente terminado em dous annos e oito mezes, com o emprego de tres poços.

« O 1º, de 73m. de profundidade, foi aberto em 10 mezes.

« O 2º, de 67m. em oito mezes.

« O 3º, de 60m. em seis mezes. A galeria teve sempre o mesmo adiantamento médio de 0m. 30.

« Este mesmo tunnel, diz o Sr. Petitjean, poderia ser construido em tres annos e quatro mezes com um só poço.

« O tunnel do Rio de Janeiro tem cerca de 2,200 metros de comprimento, e por meio de um só poço o trabalho pode ser destribuido por quatro entradas diversas.

« Duas dellas, diz elle, serviram para a execução de 1,200 metros, distribuidos da maneira mais conveniente, e as outras duas para os trabalhos dos 1,000 restantes. Assim, pois, com o adiantamento médio de 0m,30 este tunnel pode ser terminado em cinco annos.

« Esse mesmo parecer foi confirmado por varios engenheiros a quem expuz a presente questão.

«Entre elles citerei o Sr. Wandersucep, engenheiro das vias de communicação da Belgica, que partilha inteiramente a opinião do Sr. Petitjean.

« Não posso deixar de referir a V. Exc. algumas considerações feitas por este ultimo sobre um ponto de grande importancia.

« Em minha exposição fiz ver que o tunnel do Rio de Janeiro sera' construido para via singela. Essa informação deu lugar a que o Sr. Petitjean e outros engenheiros lamentassem que obra tão importante fosse assim executada. Na construcção de uma linha qualquer todas as obras de arte são dispostas para o estabelecimento de via dupla. Por esse meio o estado ou as companhias se eximem de grandes difficuldades e dispendio quando a necessidade do transito os forçam depois a' addicção da 2ª via. No caso de um tunnel principalmente tal addição sujeita, durante o costeio, a gravissimos inconvenientes, e as mais das vezes a interrupção do transito se torna indispensavel para que os trabalhos prosigam regularmente.

« O espaço para o assento de uma via singela, ponderam elles, he cerca de dous terços do necessario para via dupla. Ora, se o importantissimo tunnel do Rio de Janeiro vai-se abrir com uma linha que tem de ser o tronco commum (tudo o indica) da maior parte das estradas de ferro que posteriormente se fizerem para pôr em relação o interior com a capital do imperio, se a via singela não bastará, dentro de poucos annos ao movimento commercial que tem de provocar, porque não se prepara desde logo para as exigencias desse proximo futuro, dando ao tunnel capacidade para receber duas vias? A economia que para poupar 10 hoje obriga a despender 20 amanhãa seria pouco judiciosa, e aqui o mal não se limita só a perda de dinheiro.

« Peço licença a V. Exc. para finalisar minha carta, apresentando algumas considerações sobre um outro assumpto de subida importancia.

« O Sr. coronel Garnett propoz que o trilho de Vignolles fosse o empregado no estabelecimento da via da segunda secção da estrada de ferro de D. Pedro II, e o plano organisado segundo esse systema foi submettido a approvação do governo imperial. O Sr. Dr. Lane, oppondo-se de alguma maneira a essa opinião, suggerio ao governo a idéa de retardar a sua decisão até que se conhecesse qual seria o resultado de sua adopção na estrada de ferro de Pernambuco.

« Comquanto o Sr. conselheiro Ottoni tivesse mostrado em um de seus bellos artigos a superioridade do trilho proposto, e por consequencia a desnecessidade desse adiamento, todavia seja-me permittido offerecer ainda algumas considerações e factos que mais particularmente fazem conhecer as vantagens do trilho americano sobre todos os outros.

« Devo acrescentar que são ellas filhas de experiencias feitas por homens de merecimento reconhecido e em paizes, que se acham em identicas circumstancias as do nosso.

« Os engenheiros allemães são os que teem feito mais emprego do trilho Vignolles, e, segundo os resultados, que obtiveram, chegaram a melhorar o systema a ponto de aperfeiçoamento. A mais grave objecção contra o trilho americano, e pela qual elle era geralmente rejeitado, está hoje completamente desvanecida. Nas curvas de pequenos raios e na passagem dos trens de grande velocidade o trilho não conservava sempre a mesma posição. Depois de varias experiencias na Allemanha, os engenheiros reconheceram que era sufficiente dar-lhe uma larga base e fixa-lo solidamente sobre as travessas, para que elle não se deslocasse, mesmo nos casos mais desfavoraveis. Logo que este resultado foi conhecido a maior parte das estradas de ferro da Europa começaram a ser reformadas e construidas com o trilho americano:

« He assim que todas as estradas de ferro da Suissa, grande parte das da Allemanha e dos Estados-Unidos são construidas com esse trilho. Em França o systema de Vignolles, modificado, como acabo de dizer, pelos allemães, tem merecido tanta aceitação que os principaes vias ferreas se desprezou o duplo T, unico rival que lhe disputava a primazia. Na Belgica ainda não se tem feito grande emprego desse systema, mas não obstante elle merece a approvação geral de todos os engenheiros. O Sr. Masui, director das estradas de ferro do Estado, e sob a direcção de quem trabalho aqui, affirmou-me que o trilho americano seria o escolhido na reconstrucção das vias ferreas do estado.

« Elle he de opinião que os engenheiros allemães fizeram desapparecer todos os inconvenientes, que offerecia o uso desse trilho e que sera' incontestavelmente o systema universal para o futuro. Esta mesma opinião he partilhada pelos principaes engenheiros belgas. Na Prussia o trilho Vignolles deixou de ser o unico admittido, com exclusão de todos os outros, por um só voto quando a sociedade de engenheiros civis foi chamada para dar seu parecer sobre esse systema. He por isso que ainda vemos hoje algumas estradas ou Estado construidas com o trilho de duplo T.

« Quanto a' resistencia, os engenheiros allemães pensão que esse systema offerece ainda mais vantagens.

« A opinião geral he que se o Americano exige, a igual resistencia a' flexão, um peso mais consideravel que o duplo T, a suppressão das almofadas (consinets) nos primeiros estabelece uma compensação.

« A resistencia do trilho Vignolles em comparação ao duplo T esta' na razão de 21 : 19. Direi por ultimo que o inconveniente, que appresentava a extracção dos gauchos, quando se tinha de reformar a via, desappareceu com a modernissima invenção de uma machina tão simples quanto efficaz.

« Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. meus sinceros protestos de estima e consideração.

« Illm. e Exm. Sr. Dr. J. J. Teixeira Leite, deputado a' assembléa geral do Rio de Janeiro.

« Bruxelas, 5 de julho de 1858.—26, r N. D. aux Veiges.—M. Buarque de Macedo.»

(*) Allude a declaração que fez o Sr. Lane em seu relatorio, de não ter visto o terreno.

CORRESPONDENCIA DO « DIARIO DE PERNAMBUCO».

Ceará.

Fortaleza, 21 de agosto de 1858.

Continúa a reinar nesta cidade a epidemia de bexigas, mas não foi ainda preciso abrirem-se hospitaes, o que entretanto parece que se fará' brevemente, attenta a progressão que vai tendo o mal.

Os viveres vendem-se agora por preço muito commodo, e creio que continuarão a ser vendidos assim por muitos mezes.

A assembléa provincial pouco tem trabalhado este anno : ja' la' vão mais de cincoenta dias de sessão, e ainda não foi apresentado o projecto do orçamento futuro para as despezas da provincia. Creio que por isso teremos por fim alguma proregação.

Passou a lei de força policial, que foi augmentada com mais 20 praças. A secção de cavallaria creada o anno passado por influencia do Sr. vice-presidente Mendes Guimarães, que a pedio em seu relatorio, foi supprimida como inutil. Não me pareceu acertada semelhante medida, e até posso asseverar-lhe que a referida secção de cavallaria havia ja' prestado alguns serviços importantes a' provincia.

Foram abolidos os castigos corporaes, a que ainda aqui estavam sujeitos os soldados de policia. Esta idéa, apresentada pelo deputado Gustavo Gorgonio de Souza, foi abraçada por toda a assembléa, recebendo nella applausos geraes. Veremos para diante se ella foi util ao serviço publico.

Do mez de maio do corrente anno até 16 deste mez, foram presos mais 86 criminosos, 36 dos quaes por crime de homicidio ; e alguns ja' condemnados até a' pena ultima e a' de galés. Faça por ahi idéa da actividade e energia com que tem sido aqui dirigido esse ramo do serviço. Com effeito creio que se póde dizer sem contestação que não ha em todo o imperio uma policia mais vigorosa do que presentemente a do Ceara'.

Ha poucos dias o negociante desta praça Manoel Antonio da Rocha Junior, praticou uma acção bastante louvavel, e que não posso deixar de mencionar aqui. Tendo elle ido receber á thesouraria de fazenda 3 contos de réis, deram-lhe 4, que elle na occasião não contou ; quando chegou em casa deitou essa quantia em lugar separado, e depois tendo de conta-lo, achou 4 contos em vez de 3, que tinha ido receber. Voltou da thesouraria, e restituio sem estrepito o que de mais lhe havia sido dado. Actos como estes, que são raros no tempo presente, acreditam qualquer negociante.

O medico da pobreza, que tem um 1 conto de réis de ordenado, pedio a sua demissão, por não lhe ser possivel servir esse lugar com tão diminuta quantia. Nenhum dos medicos existentes nesta capital a quiz servir com esses vencimentos, pelo que o dito lugar ainda se acha vago.

O vapor «Persinunga» não chegou até os portos do Acaracu', e Granja, segundo he obrigado pelo respectivo contrato. Creio que, segundo os termos delle, tem de ser-lhe descontada esta falta na subvenção, que recebe da provincia.

Amanhãa teremos um «soirée» dado pelos deputados. Tem sido convidado para elle a gente mais grada da capital.

Nestes ultimos dias tem chovido alguma cousa nesta capital. Deseja-se que não tenha havido tambem pelo sertão para não apodrecer o pasto, o que certamente seria uma calamidade.

Não ha mais nada digno de attenção.

RIO GRANDE DO NORTE.

NATAL.—11 de agosto de 1858.

Por causa do logro que nos pregou o telegrapho da fortaleza deixou Vmc. de ter uma carta minha pelo «Oyapock». Foi o caso : aqui a bandeira azul quer dizer do sul, e encarnada do norte.

Erão 5 e 1/2 horas da manhã de 7 deste, atira a peça e vemos içada bandeira azul ; facil foi crer que tinhamos vapor do Rio, só a isto se oppunha a presteza da viagem, porque devendo ter elle partido no primeiro, estar no Rio Grande a 7, aquellas horas causava certamente admiração, mas isto mesmo era andar a vapor. Entretanto quando chega a malla e distribuem-se cartas e jornaes, — pasmavit gatus mians qui ficavit olhando. — Vio-se que eram do norte !

Não sei quem seria o Montechristo que concorreu para o falso signal. Felizmente porém não baixaram os fundos hespanhóes e desse qui pro quó não resultou outro mal que o de terem os protectores da côrte algumas cartas de menos.

Esta provincia continua em paz, e Sr. Antonio Marcelino vai convencendo cada vez mais os Rio-Grandenses de que muito ganharam com sua nomeação.

Em o bem curto espaço de seu governo ja' lhe devemos não pequenos beneficios, e creio que se aqui estiver muito tempo deixara' sem duvida seu nome ligado a importantes melhoramentos.

O Sr. presidente, como lhe disse, quando expoz á assembléa as necessidades da provincia, lembrou entre outras cousas a creação de uma casa de educandos artifices ; passou uma lei nesse sentido, e trata-se de levar a effeito tão util instituição.

Vamos ter illuminação na capital, lembrança tambem de S. Exc. para cuja realisação esta' igualmente autorisado por lei.

Projecta ainda a factura de um cáes que ligue a cidade com o bairro da ribeira, obra esta que além de outras vantagens traz a de ser approveitados terrenos, que ahi estão inutilisados, e a construcção de uma ponte sobre o rio Salgado, esta ponte he para nós uma questão de vida. Della depende o futuro do Rio Grande do Norte, e a sua falta he a unica causa, com que se explica o atrazo d'esta provincia, quando as outras marcham a passos largos.

Estamos a espera de um engenheiro, que a presidencia mandou contratar no Maranhão. Não o conheço, mas affirmam alguns ser elle o Dr. João Nunes de Campos, moço illustrado em sua profissão. Era naquella provincia, além de director das obras publicas, lente de mecanica applicada as artes e vem para cá prestar os mesmos serviços.

Foi preso o tenente-coronel Manoel André de Torres Galvão, no termo de Goianninha, onde dizem que esta processado.

A força que effectuou a diligencia partio daqui da cidade.

Chegou de Macão tambem preso um Targine que alli residia ha quasi 18 annos, sem nunca ter sido incommodado, porém dizem que verificou-se afinal estar elle nos rocs da Parahiba ou Ceará, por homicidio. Este homem era negociante estabelecido em aquella villa.

Nada mais tenho a dizer-lhe, mesmo porque convém fique algum mantimento para a seguinte.

De farinha e carne não vamos mal; temos a primeira a 480 o quarto ou cuia, e da segunda a 16 patacas.

Deixei de escrever-lhe pelo «Persinunga», porque não o esperava tão depressa. Mas até hoje 22 do corrente, quando concluo a presente, nada ha que acrescentar.

Vale.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Benzimento de bandeira.—No dia 22 do corrente teve lugar a benção da bandeira do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio. Esse acto religioso foi feito com a decencia conveniente a taes solemnidades.

— *Cidade de Caruaru'.* —De carta que tivemos dessa cidade, consta que reina alli socego e completo arrefecimento das intrigas que lavravam nos espiritos de pessoas consideradas daquella localidade. No dia 6 tinham sido encerrados os trabalhos do jury com sete julgamentos de differentes crimes, desde o homicidio até a fuga de presos, sendo notavel que somente houvesse uma condemnação. Das sentenças de absolvição porem appellou o Dr. promotor publico de duas relativas á crime de morte, art. 193 do codigo criminal; e o Dr. juiz de direito presidente do jury igualmente de duas, que diziam respeito uma á ferimentos, art. 201 do mesmo codigo, e outra a fuga de presos, art. 125 do codigo citado. O inverno acha-se extincto naquellas paragens, o que ha dado lugar a algum prejuizo nas plantações. A falta do feijão he contrastada pela abundancia do milho; a farinha e a carne estão esta de dezeseis á vinte patacas, e aquella a 560 rs. a cuia, empeiorando esta situação a ausencia de trocos miudos.

— *Altinho.*—Nessa freguezia da comarca do Bonito appareceram ultimamente umas febres de caracter maligno, a que ainda succumbiram obra de sete individuos. Para mais de quarenta foram os accommettidos, os quaes foram mais ou menos intensamente acoitados por ellas. O respectivo juiz de paz, o cidadão Dionizio, nessa conjunctura prestou-se multissimo, ja medicando a uns, ja soccorrendo a outros; e assim constituio-se credor da gratidão dos seus comparochianos.

— *Commando das armas desta provincia.* — Consta-nos que o Sr. tenente-general José Joaquim Coelho, apezar de haver sido honrado com a carta de conselheiro de guerra, continuara' na importante commissão do commando das armas desta provincia, se não preferir ir para a côrte afim de exercer as funcções do seu novo emprego.

— *Rio Grande do Norte.* — Temos noticias mui recentes dessa provincia, que no la dão em plena paz. A presidencia acha-se animada da melhor boa vontade possivel acerca do progresso della, e como que em retribuição dessas aspirações, vai gozando do apoio e geral sympathia: os melhoramentos materiaes preoccupam-na de modo bem estensivo. Por uma lei, cuja iniciação foi devida a S. Exc., vai a cidade ser illuminada talvez dentro em pouco tempo; e ora trata-se da construcção da ponte, alfandega e palacio presidencial, para execução do que ja o engenheiro começou a fazer os estudos preparatorios na parte relativa a' localidade mais adequada para a referida construcção. A policia vai alli desenvolvendo-se de maneira louvavel: nesses ultimos tempos tem-se feito prisões de criminosos bem notaveis, que sempre haviam sabido illudir a espada da lei impendente de suas cabeças.

— *Viagem ás Rocas.* — Não ha muito que annunciamos aos nossos leitores a sahida do hiate «Parahibano», sob o commando do Sr. 1º tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira, para a ilha de Fernando, donde deveria seguir para a perigosa passagem das «Rocas», afim de explorar os perigos, baixios e pedras por alli espalhados, e contra os quaes tantos navios se hão despedaçado, e entre estes dous cujos cascos nus ainda la' existem encalhados; hoje temos a noticiar-lhes o regresso do mesmo hiate ao nosso porto, ao qual vem trazer o resultado proveitoso de sua commissão. O «Parahibano» póde chegar a' salvo a's inhospitas e tormentosas «Rocas»; teve a felicidade gloriosa de ser o primeiro navio brasileiro que la' penetrou, depois do brigue inglez «Siren», que ahi deixou elevado um padrão; o qual ora acha-se reedificado e pintado de novo, e serve de uma excellente baliza visivel a' alguma distancia. Alem desse padrão, foram plantados em dous bancos de areia, que alli se erguem do mar, cincoenta pés de coqueiro e outras muitas arvores transportadas de Fernando para esse fim. A commissão que acaba de cumprir o «Parahibano» he mui honrosa para o seu commandante, officialidade e mais praças, que de commum contribuiram para o bom exito della; e não o he menos para o chefe da estação naval, que teve a idéa de solicitar do governo imperial essa exploração fructuosa e fecunda em bons resultados para a navegação.

— *Theatro.* — Tem hoje lugar a terceira representação da companhia lyrica. Vai a' scena os «Puritanos.»

— *Embarque de couros.* — Do 1º de setembro vindouro por diante cessa o embarque de couros nas Cinco Pontas, passando os despachos a serem feitos em trapiches alfandegados.

— *Loteria.* — Extrahem-se hoje as rodas da setima parte da primeira loteria do Gymnasio.

— O vapor brasileiro «Cruzeiro do Sul,» vindo dos portos do norte, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Jose Antonio Gonçalves, Jeronimo José Figueira de Mello, sua senhora, uma mana, e dous escravos, D. Luiza Ferreira Gomes, sua filha e dous escravos, Dr. Domingos José Pinto Braga e um escravo, Joaquim José Rodrigues, João Maria Cordeiro Lima, Victorino da Silva Coelho Maia, José da Silva Coelho, José Antonio Pereira Vinagre, João Othom Accreio do Amaral Henriques, José Gomes de Araujo Quintella, José Antonio Marques Guimarães, Cribonio Alves do Valle, Francisco Jorge Martins Botelho, Manoel José Baptista, Francisco Ferreira de Moraes, Candido Francisco Xavier Maia, Maria Thereza de Jesus, Vicente Francisco de Rosa, Mathias, José Ivo, Indas Ganoral, Uzentio, Joan Zulesta, Felix Yios, João Francisco Antunes, C. Bonett, O. Broum, sua senhora e um filho, segundo cadete Francisco Ferreira Rabello, tres sargentos, uma expraça do exercito, Firmino Pereira, tres praças de policia, dez escravos a entregar.

Seguem para o sul:

Antonio de Moura Soares Vellozo, Salyro da Silva Chaves, Alexandre Paulo de Brito Amorim, Marianno Alves de Vasconcellos, Dr. Caetano Brito de Cerqueira Gaiozo e dous escravos, Joaquim Vieira da Silva Coqueiro, Matheus Imbert, David Freire da Silva, Estevão Correia Lobão, Pedro Duarte Cavalleiro, José de Carvalho, João Mendes Pereira, Bernardino da Rocha Bezerra, Davino Pergentino Antunes, Dr. Alfredo de Barros e Vasconcellos e dous escravos, Joaquim José Henriques, Samuel Hardmam, sete praças do exercito, uma dita de marinha, dezenove escravos a entregar.

Seguem desta provincia:

Ignacio F. da Maia, José A. dos Santos Andrade, Antonio P. Cardoso, D. João Astudillo, D. Anna Vianna, D. Maria Vianna, Carlos Mornay, Eustaquio Gomo, Alexandre Ricardo, J. Q. Gomes, Dr. C. X. P. de Brito e um filho menor, D. Jesuina J. da Silva e uma filha menor, O. Bode, Joaquim R. de Mello Junior, J. Gaensly, Thomaz de A. Antunes, uma escrava e uma cria, J. A. de Athayde e um criado, José M. Moreira, V. Bezerra Montenegro, José' A. de Almeida Guimarães, I. Alves de Carvalho, Augusto José' da C. Pinheiro, Joaquim José' Vieira sua senhora e dous filhos menores, Vicente F. de Rosas, Anastacio Ino, Antonio d'A. Gomes, Felix Hó, Mathias, Isentia, João, Indas Gonoval, H. Codd, Virginio.

— O hiate brasilero «Santa Luzia», sahido para Camaragibe, conduzio a seu bordo os seguintes passageiros:

Antonio Joaquim Lamenha, Gregorio de Macedo Bello, Francisco Antonio da Silva.

— O hiate brasileiro «Exhalação», sahido para o Aracaty, levou a seu bordo os seguintes passageiros:

Delphim G. do Amaral e 1 filho menor, do Salvas Locio da Cunha.

— *Matadouro publico:*

Mataram-se no dia 24 do corrente, para consumo desta cidade, 94 rezes, a saber: uma sociedade 14, outra 12, José Lucio Lins 10, José Francisco de Souza Lima e Filho 7, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 7, Manoel de Souza Tavares 6, Francisco Candido da Paz 6, Luiz de Queiroz Barros 5, Manoel Joaquim Duarte e Souza 4, João Nepomuceno Augusto de Araujo, João Chrisostomo de Albuquerque, Christovão de Santiago Lessa e Manoel Paula de Albuquerque 3 cada um, Joaquim Jacintho, Joaquim Pinto, José Mauricio dos Santos, Luiz Moreira de Mendonça e Feliciano José Joaquim Gomes 2 cada um, Manoel José da Resurreição 1.

— *Hospital de caridade (24 de agosto.)*

Existiam 21 homens e 32 mulheres tratados pela caridade, 13 homens e 18 mulheres que pagam a casa, e 8 praças do corpo de policia.—Total 92.

— *Mortalidade do dia 24 de agosto:*

Filippa de Santiago e Silva, parda, solteira, 50 annos, bexigas.

José, branco, 2 mezes, convulsões.

Antonio Rodrigues de Magalhães, branco, solteiro, 35 annos, febre amarella.

Ursula Maria da Conceição, parda, solteira, 25 annos, febre maligna.

Francisco, pardo, 2 annos, frialdade.

Manoel Victor de Farias, branco, solteiro, 19 annos, tuberculos pulmonares.

Até amanhãa.

ERRATA.

Na noticia publicada hontem na Pagina Avulsa, a respeito do negocio das letras falsas descontadas no banco, onde diz —que as propostas eram as tendentes a' questão — lêa-se — eram tendentes a questão.

CHRONICA JUDICIARIA.

Recife 24 de agosto de 1858.

Audiencia do juizo de orphãos e ausentes em 24 de agosto de 1858.

Sollicitadores presentes Sena Dias e Costa.

(Escrivão Guimarães.)

Feitos publicados.

Inventario dos bens de Maria Gonçalves; inventariante Miguel da Cunha. — Vista ao Dr. curador geral.

Inventario da alienada D. Thereza Paes Cortez; inventariante Antonio Joaquim de Mello.—Indeferio-se a petição do curador da mesma alienada.

Authoamento de uma petição do Dr. curador geral, ácerca da tutella do menor Castriciano, filho natural de Liberata Maria da Conceição.—Recebeu-se a allegação do tutor, como contestação, e ficou em prova.

Authoamento de uma precatoria vinda ex-officio do juizo municipal e de orphãos do termo de Santo Amaro de Brotas da provincia de Sergipe. — Mandou-se devolver sem perda de tempo.

Requerimentos.

O sollicitador Costa, por parte de Liberata Maria da Conceição, nos autos acerca da tutella do menor, seu filho Castriciano, assignou a dilação do estylo para prova da contestação do tutor, citadas as partes.—Foi deferido.

Diario de Pernambuco.

Pelo «Cruzeiro do Sul», que hontem tocou neste porto, temos noticias do norte cujas ultimas datas chegam do Amazonas a 30 de junho proximo passado, do Pará a 16 do corrente, do Maranhão a 19, do Piauhy a 24 do passado, do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahiba a 21 do corrente.

Do Amazonas o que mais avulta he o facto da collocação da pedra angular da matriz da capital, que teve lugar no dia 23 de julho proximo passado, anniversario da maioridade de S. M. o Imperador

A ceremonia foi celebrada com todas as formalidades inherentes a occasiões analogas, não faltando-lhe nem luzimento, nem enthusiasmo pela realisação d'uma idéa eminentemente religiosa: houve em seguida um «Te-Deum».

A idéa dessa edificação traduzida por tal forma em facto consumado, falla mui alto a prol da actual administração, sob cuja gestão mais de uma obra de importancia real para a provincia ha sido inaugurada.

Dera-se um conflicto entre Indios da tribu Catanichy, do rio Perús, e uns individuos que os haviam incumbido da extracção de oleo de cupahiba, resultando delle a morte do principal dos indios e o acutilamentos de um daquelles individuos.

A capital vai sendo soffrivelmente abastecida de gado.

Nada ainda sabia-se da missão do delegado ao Alto Rio Negro, mas confiava-se que elle sahir-se-hia bem della, chamando aquelles povos aos limites traçados á legalidade, de que tem exorbitado.

Do Pará consta, que no dia 15 tivera lugar a abertura da assembléa legislativa provincial, fazendo por essa occasião o respectivo vice-presidente a leitura do seu relatorio.

O Sr. Dr. Francisco da Silva Castro já havia regressado de sua commissão, e o relatorio que della fizera á presidencia, publicaremos mais de espaço; visto que occupa-se detalhadamente de uma materia de utilidade geral: o curativo da morphéa por meio de vegetaes indigenas.

Acha-se empossado do commando do 3.º batalhão de guarda nacional o tenente-coronel Pedro Pereira de Mello Marinho Falcão.

A tranquillidade e a salubridade publicas continuam inalteraveis.

A provincia do Maranhão não offerece nesta quinzena grandes factes á consignação, que ora nos compre fazer neste noticiario periodico das provincias; em compensação porém desse estado de esterilidade, não ha soffrido aggressão nem na tranquillidade nem na saude publicas.

O novo consul portuguez, o Sr. Augusto de Farias, tomou posse do respectivo consulado no dia 14.

As acções da companhia de navegação por vapor do Maranhão, que a directoria pretendia distribuir, acham-se todas passadas; e espera-se que tenham agora agio na praça.

O processo «Cavaco Pinheiro» que tanto interesse ha excitado no publico, acaba de passar por uma phase em prol de uma das personagens que nelle figuram. Foi julgado por seis facultativos em exame de sanidade de espirito, que o Sr. Francisco de Paula Henriques Cavaco estava em seu pleno juizo, e conseguintemente apto para a gestão de seus bens e pessoa.

A audiencia em que teve lugar esse exame esteve mui concorrida de espectadores.

A cidade de S. Luiz esteve um dia falta de carne verde, o que foi devido a imprevistos contratempos no embarque do gado no Munim.

Falleceu o Sr. Antonio José d'Assumpção, o empregado mais antigo da alfandega, de que era amanuense. Deixa na pobreza uma familia numerosa.

Houve alguma modificação no pessoal secundario da repartição das terras publicas.

PRAÇA 14 DE AGOSTO DE 1858.

Cambios.

Sobre Londres 25 por 1$ rs. 90 dias.
» Portugal 110 a 115 por 100.
» França 400 por franco.
» Estados-Unidos 2$000 por peso.
» Rio de Janeiro 2 0|0.
» Bahia 2 0|0.
» Pernambuco 2 0|0.

Preços dos metaes.

Onças hespanholas 30$ a 31$.
Ditas mexicanas 29$ a 30$.
Peças de 6$400 16$500 a 17$000.
Moedas de 4$ 9$200.
Ditas de 20$ 20$500 a 20$600.
Ditas de 10$ 10$250 a 10$300.
Soberanos 8$900 a 9$.
Pesos brasileiros 2$100.
Ditos hespanhoes 1$960 a 2$.
Ditos americanos 1$850 a 1$900.

Cobre em moeda 5 a 10 0|0 de premio.

Do Piauhy temos a noticiar, que continua a gosar de tranquillidade, sob a qual vai a respectiva administração curando de melhoramentos, que lhe são precisos, como por exemplo a conclusão da casa da administração provincial e recebedoria, o começo da matriz de S. Gonçalo, o concerto das columnas do cemiterio e a edificação da respectiva capella, etc.

Havia chegado de Caxias á cidade de Therezina o Dr. Cesar Augusto Marques, medico militar, chamado para servir no hospital regimental do meio batalhão de primeira linha alli estacionado, durante o impedimento do Dr. Magalhães.

Foi provido na cadeira de arithmetica e geometria do Lycêo da capital o Sr. Joaquim de Lima e Castro, que a ella se opposera, e fôra approvado plenamente.

No mais vai tudo inalteravel.

O Ceara' continua no gozo de paz, não dando-se o mesmo ácerca da salubridade publica, que acha-se na capital sensivelmente affectada pela invasão das bexigas.

A assembléa proseguia em seus trabalhos com uma esterilidade tal, que ainda não foi apresentado o projecto de orçamento da receita e despeza do anno futuro, augurando-se em consequencia disto alguma prorogação.

Os generos haviam descido a' preços rasoavelmente commodos, os quaes esperava-se que continuariam em tal pé ainda por algum tempo.

Foi concedida a demissão pedida pelo medico da pobreza, o Dr. Medeiros.

Um periodico da capital denunciou a existencia de dous infanticidios commettidos na cadeia, sendo uma das victimas lançada na cloaca, e d'ahi arrastada a' praia do mar!

A presidencia negara a sua sancção a lei que elevava a 300$000 a congrua dos coadjuctores da provincia, segundo di-lo o «Cearense».

Do Rio Grande do Norte temos a acrescentar ao que fica exarado na «Pagina», que alli chegara e tomara posse da secretaria da presidencia o Sr. Dr. Gentil Homem d'Almeida Braga.

Falleceu o professor de latim da Imperatriz, Francisco Emiliano Pereira, não chegando a gosar da jubilação que lhe fora decretada.

Foi preso Pedro Marques de Barros, pelo proprio Dr. chefe de policia, como indiciado mandatario do espancamento do chefe de secção da thesouraria de fazenda José Gonçalves de Medeiros.

Tem sido sanccionados varios projectos de lei.

Da Parahiba não ha nada de notavel pelo lado de interesse geral.

Houve a festa da Senhora das Neves, padroeira da provincia, que foi celebrada com o brilho costumado.

Fallava-se que ião ser calçadas as ruas da cidade, e por associação de idéas a imprensa fazia um appello ao presidente, afim de extender o seu interesse para outros melhoramentos materiaes.

Havia tranquillidade, e a sau'de pudlica não resentia-se de ataques que pozessem a população de sobr'aviso.

Correspondencia.

AO ILLM. E RVM. SR. PADRE FRANCISCO PEIXOTO DUARTE.

Paciencia meu Rvm. que assim vos aconselha o Evangelho de quem sois ministro e houve com attenção os effeitos de vossa indiscripção! Pensava talvez que a distancia, em que me achava, e dous annos decorridos proporcionavam a sua missão, para como deputado reproduzir na tribuna aquella mesma linguagem dos anonimos incerldos no Jornal do Commercio e Liberal de 1856, aquella mesma linguagem vossa e de seu amado irmão o Sr. bacharel João Francisco Duarte Junior, homem sem mancha, intelligente, e emfim tudo que importa, até a virgindade e pureza. (Quem ha de gabar a noiva). Estreou finalmente o Rvm. Sr. padre Duarte a sua missiva estampada no «Diario de Pernambuco» de 21 do corrente, na qual mais se enterra do que se defende e o torna ainda mais longe de destruir os documentos incontestaveis, que apresentei ao juizo do publico em o dito Diario de 14 do corrente em refuctação ao que disse o Sr. padre Duarte na assembléa provincial, e por anonimos na imprensa, de que se serviram para ver se desmoralisavam ao então delegado de Garanhuns.

Com tudo vamos ao que diz S. S. na sua estreia de 21 do corrente. Admire o publico que o Sr. padre Duarte não tocou, nem de leve no documento n. 6 que apresentei onde não póde ser suspeita a autoridade do circumspecto Sr. Dr. juiz de direito daquella comarca José Bandeira de Mello, documento este que basta a sua leitura para de uma vez conhecer-se qual foi o plano dos Srs Duartes (1). Admire mais que nada disse o Sr. padre Duarte acerca de ser-lhe tirado da casa de seu irmão o bacharel João Francisco Duarte, então juiz de direito interino o criminoso de morte, competentemente pronunciado Francisco Xavier, e entregue a acção da justiça pelo Sr major Carlos de Moraes Camisão, e capitão José Angelo de Moraes Rego, o qual fez o cerco na casa do juiz de direito, e obrigou-o a entregar-lhe o criminoso que foi recolhido a cadeia.

Admire mais que nada disse o Sr. padre Duarte acerca dos documentos sob o n. 3 constantes de mandados assignados pelo punho de seu irmão para serem removidos taes e taes criminosos para a sala livre (2); no entanto que desprezou esta tão palpitante defeza e indispensavel ao credito e honra de seu amado irmão, e veio formar o seu castello na carta familiar e tão infeliz o meu padre que ainda mais veio se espichar com a integra da dita carta, em que o bacharel Duarte teve um movimento de consciencia em confessar que reconhece ser eu pai estremoso e perfeito cavalleiro e vai melhor apreciar-me

Pois não vio o Sr. padre Duarte que a vista desta carta nada tem a dizer porque ella revella o caracter de seu amado irmão, que em quanto me prodigalisava incensos daquella ordem, a pontos de humilhar-se em dizer que me vinha beijar as mãos, ao passo que traiçoeiramente mandava-me insultar e desmoralisar-me na imprensa.

Oh! como qualificar isto! Mas qual o Sr padre Duarte nada disso se dóeu, e só sim o que toca ao Sr. Florentino Cypriano da Costa, que não veio para o caso, senão de passagem em um dos officios que serviram de documentos (como he bom dispor de uns votinhos). Porém como havia o Sr. padre Duarte trazer a lenha para se queimar. He bem certo que a culpa condemna. Quem leu a minha defeza no Diario de 14 do corrente contra as iras do Sr padre Duarte rir-se-ha com sigo mesmo, e perguntará ao que vem e com que proposito traz o Sr. padre Duarte uma estirada pataquada acerca desse ente analphabeto de quem não me lembrava, de sorte que estou quasi descoroçoando que S.S ou esta alterado em faculdades moraes, ou então tudo quer barulhar para se furtar a materia, porém já que trouxe o seu oraculo Florentino para a scena, saiba o publico que este ente despeitado pela demissão que lhe propuz, e approvada a vista de documentos que estão na secretaria de policia sob meu officio n. 29 que o publicarei, se a isso me forçar S S, demissão esta que desarranjava a candidatura suspirada, e para logo a rebanharam este descontente que aqui veio dizer no periodico --Paiz,-- ter eu soltado o criminoso de morte Pedro Guimarães, em consequencia chamei-o a responsabilidade a que foi pronunciado, e depois revogada na sustentação da pronuncia, claro está que a não ser isso o calumniador expiaria infallivel a sua insana em facce das provas sob os documentos officiaes que abaixo se transcreve sob os numeros 1, 2 e 3, agradecendo por isso ao Sr. padre Duarte por me offerecer occasião tão azada, para mostrar que ainda mais esta mentira vai registrar o publico sensato que com espanto verá o revésso da historia do supposto criminoso solto por mim, e ainda mais por 4 contos de reis como dá a entender a nota do novo Robem, se bem que por abusões, genero este, em que he fertil, o Sr. padre Duarte.

Quanto aos anonimos do Liberal e Jornal do Commercio, sabe o Sr. padre Duarte perfeitamente, que a responsabilidade não proseguio por ter fallecido o testa de ferro dos Srs. Duartes, Francisco Xavier Barreto das Neves, que ja lá deu essas contas ao Altissimo, como hão de dar os Srs. Duartes, e estando plenamente destruidas como se vê nos citados documentos abaixo, não póde o Sr padre Duarte vir dizer em uma folha publica, sem faltar a verdade, que taes accusações estão em pé, e a minha honra, (esse bem que por ironia diz) está Isolada e sem abrigo.

Diz S. S. que uma voz não se levantou na assembléa para me defender, ou talvez a accusação não valesse á pena; verdade evangelica, e ainda mais dita pelo Sr. padre, que não pode ser suspeito em dizer que a accusação não valeu a pena, talvez certo que a assembléa não poderia se occupar com disparates, outra missão mais nobre he a sua, quanto mais que ainda ahi falta a verdade, porque está presente o muito illustre o Sr deputado Costa Monteiro, que disse quanto bastava a par de um disparate. Não acompanharei os insultos e epithetos que me dirige o ministro do altar, por causa de recebe-los como de sua pessoa, prodigo do que tem, aceite porém a comparação de quem conhece aos Duartes, e a' mim faça justiça, menos a comparação de libertos, bastardos, cujos brazões que lhe presta aos Srs. Duartes. Disse o Sr. padre Duarte que fui removido de Garanhuns para Serinhãem, porque o Sr. presidente não me quiz perder em um processo, e depois demittido acintosamente em Serinhãem pelo vice-presidente.

Ora senhores, causa dó a facilidade, com que um ministro do altar diz tantas banalidades para logo ao pé da lettra ser desmentido. Em o primeiro caso esta visto que a presidencia não me havia remover para lugar de mais importancia, e nem igual em troca de um processo; (que proferio o Sr. padre!!! pense bem) quanto mais que a leitura do officio abaixo sob o n. 45 faz-me honra esta mudança, e em segundo caso veijasse o officio sob n. 5, a maneira a mais honrosa com que fui exonerado da delegacia de Serinhãem, alem de immensas demonstrações publicas em todos os jornaes desta capital e de que está bem certo o Sr. padre Duarte, porque creio mesmo, alguma cousa ter escripto quando escriptor de Pagina Avulsa, se bem que isto nunca por vontade sua.

Quanto aos meus documentos são elles pessas officiaes, que gritam a verdade aos ouvidos do Sr. padre Duarte, por isso que vem com o priambulo de me ter dado occasião para ser lidos pelo ministerio da guerra, com o que nada me offende porque ainda sendo assim estaria no meu direito, e já vê que a vista delles não me podeis emprestar uma cadeira por espontaneidade (que lhe faça bom proveito pois della não tenho inveja). Porém quereis ver como desaparece essa expontaneidade, direi a vosso irmão que se retire por algum tempo do condado, ou mesmo que deixe a vara ferrea, com que faz jogo, e então apresente, ja não digo expontaneidade, porém votação que eu mesmo irei dar-vos homenagens, não como frade, que deixou a vida claustral para rabiscar o mundo inteiro, mas sim como o destinado e predilecto da patria que aspira as honras dos Feijos, Pires da Motta e outros muitos dignos sacerdotes. Facil em tudo, como tenho demonstrado ser o Sr. padre Duarte por que baldo como está para sevar as suas iras traz o argumento desde as crasvanadas de 1856 pelo indifirido que tive em 4 notas que pedi se elliminasse nos meus assentos de praça, e com quanto a esplicação disso não compete ao Sr. Duarte, que seria mesmo que explicar-me as leis do capitulo fradesco, comtudo por deferencia ao publico direi ao Sr. ex-frade que no exercito antigamente tambem haviam rabiscadores (v. g.), porém rabiscavam os livros por isso apparecendo 4 prisões correcionaes de que eu não tinha consciencia dellas reclamei, estava no meu direito, e o G. no seu, em sustentar, ou deixar de sustentar.

Isto he o mesmo que se dá nos conventos aonde foi educado o Sr. Rvd. padre Francisco Peixoto Duarte, porque não ha officio sem ossos, porém nem por isso os que são presos ou jejuam, e o mais que alli se dá degradam aos Srs frades na sociedade. Porquanto, saiba o Sr. ex-frade Duarte, que sendo eu classificado na primeira classe do exercito, não posso ter notas que me degradem, e que alem disso sou condecorado com o habito de S. Bento de Avis, que não he concedido senão de capitão para cima, e 20 annos de bom serviço, porquanto desengane-se o Sr. ex-frade, que não he com essa evasiva que me desaira na sociedade, ficando S. S. em completo embuste com que se apadrinha para fazer questão daquillo onde não lhe alcança a taramella. Diz S. S. ---Provocar discussões, não ao deputado, mas ao padre Duarte, que se resignara

A isso direi, que he mais um falso inqualificavel, porque estando eu ausente fui provocado no recinto da assemblea, e se como deputado pretende que me calle, ou supponha que a distancio em que me achava, e dous annos decorridos o exentava de uma defeza justa e vigorosa, engana-se, porque á ninguem que me offenda deixarei sem resposta, e em qualquer parte, e em qualquer tempo.

O meu adversario até com excarneo quiz concluir com uma generosidade, pedindo ao Illm. Sr. proprietario do Diario de Pernambuco, que me franquei as columnas de seu jornal o que na verdade lhe agradeço, se bem que, generosidade desta ordem cabe o rifão antigo (aquillo que não se póde haver desse ao diabo pelo amor de Deos) S. S. vio fallar em algum tempo em generosidade, mas quiz fazer cortezia com o chapéo alheio.

Basta, toca a descançar e a cantonar o corpo de reserva.

Adeos reverendo até outra vez. De V. S., senhores redactores, venerador, obrigado e criado

O capitão Francisco Antonio de Carvalho.

DOCUMENTOS.

N. 1.—Para ahi segue o Pedro José de Guimarães, livre da imputação que se lhe fazia; porquanto provou exuberantemente a sua innocencia.

Justo seria que o falso denunciante não ficasse impune; mas o caso he que quem quer que elle foi não prestou a sua assignatura, tão compenetrado estava de sua aleivozia.

Deos guarde a V. S. Delegacia do Brejo 26 de junho de 1856.

Illm. Sr. capitão Francisco Antonio de Carvalho, delegado do termo de Garanhuns.—Francisco Alves Cavalcante Camboim delegado do Brejo.

N. 2.—Fica recolhido a cadeia desta villa, Pedro José de Guimarães, remettido por V. S.; e foi para mim uma sorpreza, ver na denuncia que deram contra esse individuo, dizer o denunciante, que eu fui testemunha do delicto que lhe he imputado. Compre-me declarar a V. S. que he falsidade escandalosa; porquanto no tempo que se diz ter tido lugar o referido acontecimento, eu me achava na capital, curando-me d'um ferimento que recebi em 1833 na guerra dos cabanos em Panellas; e mesmo depois que para aqui voltei, nunca ouvi fallar em semelhante successo. Agora he que informando-me de pessoas que existiam por aqui n'aquella época, sei que de facto houve o assassinato de que fazem carga ao sobredito Pedro José de Guimarães, mas que este não livera parte n'esse crime; mas sim um tal frade. Com tudo passa-se a proceder como he de direito.

Deos guarde a V. S. Delegacia do Brejo 3 de junho de 1856.

Illm. Sr. capitão Francisco Antonio de Carvalho delegado do termo de Garanhuns.—Francisco Alves Cavalcanti Camboim, delegado.

N. 3.—Diz Pedro José Guimarães que para bem de seu direito e justiça lhe he mister que o escrivão Bastos revendo o processo que se procedeu pela morte de Joanna de Tal, lhe dê por certidão em termos que faça fé a pronuncia que foi dada no mesmo processo, em virtude da qual foi o supplicante rebaixado da posição em que se achava.

Pede ao Illm. Sr. juiz municipal supplente em exercicio lhe defira como tem requerido.—E. R. M.

Passe.—Brejo 21 de julho de 1856.—A. Junior.

Elias Francisco Bastos, segundo tabellião publico do judicial e notas, e do registro geral das hypothecas, escrivão do civel e crime, privativo do jury e execuções, vitalicio do termo e comarca do Brejo da Madre de Deos, por S. M. imperial e constitucional que Deos guarde etc.

Certifico que revendo os autos de sumario, crime de que faz menção o supplicante em sua petição retro, delles constam a fl. 26 v., a 27, a despronuncia que a seu favor alcançou cujo theor verbo ad verbum he da forma e maneira seguinte:—Vistos estes autos etc.

Julgo procedente o procedimento ex officio contra o réo Leonardo de Tal, conhecido por Leonardo Frade, em face dos depoimentos das testemunhas de fl. e fl.; e porquanto o pronuncio como em curso no art. 192 do cod. crim., como autor da morte perpetrada da infeliz Joanna Maria de Jesus, mulher de Hilario José de Mello, em o lugar Fazenda Nova deste termo, e sujeito a prisão e livramento; e julgo improcedente quanto aos réos Pedro José de Guimarães, preso na cadeia desta villa, Ignacio de Guimarães, José Ramos e José de Mello, a' vista da nenhuma prova deste sumario contra elles offerecidos.

O escrivão passe mandado de prisão contra o réo pronunciado, caso esteja no termo, e não estando passara' carta precatoria para as justiças do lugar onde elle se achar omoziado, e alvará de soltura a favor do réo preso, e pagues o réo pronunciado as custas.

Brejo 16 de junho de 1856.—Francisco Biringuer Cesar de Andrade Junior.

Nada mais se continha em dita sentença de pronuncia e despronuncia, que bem e fielmente fiz extrahir dos proprios autos de sumario crime, e aos quaes me reporto, e vai na verdade sem cousa que duvida faça por mim subscripto e assignado conferido e concertado, nesta villa e comarca do Brejo da Madre de Deos, aos 25 dias do mez de junho de 1856.—Fiz escrever, subscrevi, e assignei.—Em fé de verdade.—O escrivão do crime.—Elias Francisco Bastos.

N. 4.—Illm. Senhor.—Agora he que posso responder ao officio de V. S. de 22 do corrente, em que me participa de haver deixado o exercicio da delegacia deste termo, e de estar de viagem para Serinhãem, para onde parte a 30 do corrente para alli se occupar de igual emprego. A remoção de V. S., mais do que a sua conservação nesta comarca, exprime o grande apreço e confiança, em que tem o governo a sua pessoa; porque he Serinhãem o ponto onde se sifram hoje os maiores cuidados da administração, e para onde sempre se tem escolhido os officiaes mais experimentados, e até de patentes superiores. O governo lhe fez justiça, e se encarregou de dar por si mesmo um desmentido a todos esses embustes que seus inimigos fizeram contra V. S. apparecer na imprensa. Eu pois a felicito e lhe desejo boa viagem e excellente serventia no seu novo cargo; ficando V. S. certo, que me deixa saudoso, e agradecido pela amisade sincera com que me honrou, e pela attenção com que sempre me ouvio, consultando-me nas occasiões de crise que aqui tivemos. Em qualquer parte deve V. S. contar com um amigo, e com um fraco cyrineo em tudo quanto for a bem do publico serviço, e do particular de V. S.

Deos guarde a V. S. Garanhuns 26 de agosto de 1856.—Illm. Sr. capitão Francisco Antonio de Carvalho.—O juiz de direito de Garanhuns, José Bandeira de Mello.

N. 5.—Secretaria da policia de Pernambuco 25 de outubro de 1856.--N. 3.--Illm Sr. --Accuso recebido o seu officio de 21 do corrente communicando-me ter apprehendido 3 Africanos buçaes dos importados nesse termo pelo palhabote, que ahi aportou, e foi apresado no mez de outubro do anno proximo passado; e que continuava a diligenciar a apprehensão de outros. Louvo muito o seu zelo e espero continuará a prestar tão bons serviços, dos quaes he capaz como ha mostrado nessa e na comarca de Garanhuns.

Deos guarde a V. S --Illm. Sr. delegado de policia do termo de Serinhãem --Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

E mais se não continha em dito officio e verba do sello, tudo aqui bem e fielmente transcripto, que eu tabellião abaixo assignado, bem e fielmente fiz copiar do proprio original que me foi apresentado e ao qual me reporto em mão do portador, e esta vai em verdade sem cousa que duvida faça, subscripta e assignada, conferida e concertada com o official abaixo na forma do estylo: nesta cidade do Rio Formoso, comarca do mesmo nome da provincia de Pernambuco aos 7 dias do mez de abril do anno do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio do Brasil, subscrevi e assignei. Em testemunho de verdade o primeiro tabellião publico.

José Gomes Coimbra.

N. 6.--Illm. Sr. Dr. chefe de policia desta provincia --O capitão Francisco Antonio de Carvalho requer a V. S, a bem de justiça, para lhe mandar extrahir certidão do ultimo officio expedido ao supplicante pelo antecessor de V. S em occasião que á pedido do supplicante o dispensava do cargo de delegado de policia do termo de Serinhãem, por tanto fiate justitia.--E R. M --Francisco Antonio de Carvalho.

Recife 16 de julho de 1858.

Passe.--Secretaria da policia de Pernambuco 16 de julho de 1858 --A. da Gama.

Em cumprimento do despacho retro do Illm. Sr. Dr. chefe de policia. Certifico que o officio de que faz menção o supplicante he do theor seguinte:

Primeira secção.--Secretaria da policia de Pernambuco 4 de setembro de 1857.—Illm. Sr.--Tendo o Exm Sr. vice-presidente da provincia resolvido por portaria desta data annuir ao pedido de V. S. concedendo-lhe a exoneração do cargo de delegado desse termo; assim lh'o communico para seu conhecimento e afim de que passe a delegacia com o seu archivo ao respectivo supplente. Approveito a occasião para agradecer-lhe os bons serviços que prestou nessa commissão.

Deos guarde a V. S.--Illm. Sr. capitão Francisco Antonio Carvalho.--Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

E para que o referido conste aonde convier mandei passar a presente do proprio original.

Dada nesta secretaria da policia de Pernambuco aos 16 dias do mez de julho de 1858. Subscrevi e assignei.--O secretario, Rufino Augusto de Almeida.

(Estavam reconhecidos e sellados)

(1) Exarado no «Diario de Pernambuco» de 14 do corrente.

(2) Pela incompetencia de taes mandados ve-se que foram serviços por hypotheca de votos.

Publicação a pedido.

MOFINA.

He um triumvirato execrando!!

Saibam todos (he quanto basta, com pezar o diremos) que os trez juizes sentenciadores do divorcio perpetuo contra Burgos, não foram outros sinão:

Os Rvms. Srs. conegos.

— Vigario da Conceição da praia e tambem commerciante.—Francisco Pereira de Souza!..

— Ex vigario do Camisão e muito myope e octogenario.—Manoel Moreira dos Santos!...

— Deão e capellão do Desterro o nonagenario. Manoel da Silva Freire!..

Incessantemente; sem duvida, os tres filhos innocentinhos por este acto injusto, illegal impio e cruelissimo, que separou seus pais por este acto, reduzidos assim dolorosa e violentamente a uma infeliz e bem desgraçada orphandade, implorando a exoneravel justiça Divina, contra os seus verdugos sacrilegos e nefandos, bradam com fervor: Senhor Deos! maldição!.. maldição!.. maldição tremenda sobre elles!...

P. J. V.

(Extrahido do «Jornal da Bahia» de 18 de agosto de 1858.)

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE AGOSTO DE 1858. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—9 0|0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1|4 a 25 1|2 a 60 a 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112.
» Rio de Janeiro 1|2 por 0|0 de rebate.

Desconto de lettras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.

OURO—Onças hespanholas. . . .		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400.	17$200	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 1º de setembro proximo vindouro, no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco, a segunda prestação de 25 por cento sobre o valor de suas acções Recife 27 de julho de 1858.--- Os directores, João Ignacio de Medeiro Rego. — Luiz Antonio Vieira

NOVO BANCO DE *Pernambuco.*

A direcção recommenda aos Srs. accionistas de apresentarem no acto do pagamento da segunda prestação, os titulos que lhes foram entregues quando realisaram a primeira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	343:122$733
Idem do dia 24.	24:594$430
	367:717$163

Descarregam hoje 24 de agosto.

Barca ingleza—Cruzador—ferro e carvão.
Barca ingleza—Genevieve—fazendas.
Barca americana—Tepica—farinha de trigo.
Brigue americano — Tallulah — farinha de trigo.
Barca franceza — Cotinguiba — pipas e barris de vinho.
Barca hamburgueza—Esther & Sophia—garrafões e garrafas.
Lancha dinamarqueza—Venus—mercadorias.
Brigue portuguez — Trovador — diversos generos.
Patacho nacional—S. José—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas		168
» » com generos		809
	Total	977
Volumes sahidos com fazendas		204
» » com generos		216
	Total	420

IMPORTAÇAO'.

Barca franceza «Tuspan», vinda do Havre, consignada N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

150 barris e 150 meios manteiga, 80 caixas queijos 73 ditas fazendas de algodão, de seda, pannos, chapéos, ditos de sol, calçados, camizas, peitos para ditas, papel, pennas, bengalas, mobilia, mercearia, luvas, pentes, gravatas, perfumarias etc. 2 pacotes amostras; a N. O. Bieber & C.

4 caixas pianos; a J. Vignes.

7 ditas tecidos de algodão, de seda e mixtas, 1 pacote amostras; a Schafheitlim & C.

1 caixa pendulas; a F. J. Germann.

100 saccos farello, 25 barricas farinha de trigo, 200 gigos batatas, 2 caixas cerveja; a Burle & Souza.

5 caixas tecidos de algodão, e chales bordados, 1 pacote amostras; a João Keller & C.

2 caixas quinquilharias; a Isaac Curio & C.

1 dita obras de couro, instrumentos de musica; a J. Radich.

5 caixas perfumaria e bijouteria e alfinetes; a J. H. Dencker.

10 ditas tecidos de algodão, modas e braceletes; a Timm M. & V.

5 ditas tecidos de algodão, de seda, de lãa, e roupa, 1 caixa amostras; a C. Astley & C.

14 caixas tecidos de algodão, de lãa, calçado, porcelana, cofre, conservas e mercearia; a L. Antonio de Siqueira.

2 barricas alfinetes; a H. Bruno & C.

1 caixa modas; a M. J. Carneiro.

5 ditas fitas de veludo, thesouras, agulhas, perfumarias, lenços, chales de lãa; a D. C. Ramos.

25 caixas tecidos de algodão, de seda, de lãa, mixtos, vestidos, pannos, fundas de seda, etc. 1 caixinha amostras; a Ashwright Toknin & C.

44 caixas calçado, orgãos, fazendas diversas, porcelana, cristaes, bezerros envernisados, fitas de seda, perfumaria, papel, luvas, enfeites para senhora, cartas geographicas, flores artificiaes etc.; a M. J. Seve & C.

25 barris manteiga, 7 caixas caixas de tabaco, perfumaria, pentes, pelles de marroquim, etc. 1 caixinha amostras; a F. Alves de Pinho.

1 barril e 2 caixas azeite, lenços, chapeos de sol, calçado; a J. Ricardo Coelho.

1 caixa alfinetes e perfumarias; a J. F. Parente Vianna.

2 ditas cameiras, 1 dita fitas de sedas; a Vaz & Leal.

15 fardos papel, 1 caixinha amostra; a M. F. de Faria.

5 caixas vidros mobilia e porcelana; a J. A. de Araujo.

6 ditas perfumaria e galão de algodão; a J. B. Fragozo.

12 caixas e 1 barrica vidros e porcelana; a Fragozo & Valle 4 ditas cartas de jogar, 1 dita pennas de metal; a ordem.

1 dita fitas de seda, 15 barris e 30 meios manteiga; a A. L. Rodrigues.

30 barris e 30 meios manteiga; a M. J. Ramos e Silva.

Vapor nacional «Persinunga», vindo do norte, manifestou o seguinte:

202 latas biscoitos, 1 fundo de alambique, 1 barriquinha cobre velho, 1 caixote queijos, 1 barril mel de abelha, 100 esteiras de palha de carnauba, 1 embrulho pennas de ema, 36 saccos carrapato, 1 barrica carne secca, 266 couros salgados, 112 molhos courinhos; a ordem.

Vapor nacional «Cruzeiro do Sul», procedente do norte, manifestou o seguinte:

50 barris; a D. Alves Matheos.
100 saccos; a Francisco Alves de Pinho.
120 saccos e 1 caixote; a ordem.
310 saccos e 15 encapados; a Frederico Velloso Hoop.
165 saccos; a Ferreira & Martins.
1 embrulho; a A. C. de Vasconcellos.
1 embrulho; a José dos Santos Neves.
1 encapado; a José Pedro de Castro.

Hiate americano «Rosamond», vindo de Baltimore, consignado a Henry Foster & C, manifestou o seguinte:

700 barricas farinha de trigo, 20 ditas ditas de milho, 300 barriquinhas bolachinha, 44 caixas cha', 5 ditas e 150 barris banha de porco, 149 saccos milho, 50 ditos farelo, 1 caixa roupa, 5 ditas fumo; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	36:591$834
Idem do dia 24.	3:918$334
	40:510$168

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	1:981$298
Idem do dia 24.	25$372
	2:006$670

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 24 DE AGOSTO DE 1858.

Hampton Roas—Barca americana «Creole», Rostron Rooker & C., 1,400 saccos assucar.

Marselha—Barca franceza «Maria Luiza», Feidel, Pinto & C., 600 saccos assucar.

Havre—Barca franceza «Adele», Southall, Mellor & C., 20 saccas algodão.

Lisboa—Patacho portuguez «Destino», Amorim Irmãos, 30 pipas aguardente.

Havre—Barca franceza «Adele», Lasserre & Tisset frers, 1,500 couros salgados.

Philadelphia — Patacho americano «Abby Elisabetha», Matheos Austim & C., 2,384 couros salgados.

EXPORTAÇA'O.

Porto, patacho portuguez «Duque do Porto», de 226 toneladas, conduzio o seguinte: — 100 saccos, 3 barricas e 2 caixões assucar, 1 dito café, 2 barricas aguardente de canna, 127 saccos arroz.

Rio Grande do Sul, paquete nacional «Directora», de 217 toneladas, conduzio o seguinte: — 5 caixas fazendas, 150 barricas farinha de trigo, 80 pipas aguardente, 8 barris de 4.º espirito, 3,000 cocos, 546 barricas assucar

Canal, brigue inglez «Mary Wiera», de 282 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,650 saccos assucar.

Parahiba do Norte, lancha nacional «Conceição Flor das Virtudes», de 26 toneladas, conduzio o seguinte: — 109 volumes generos estrangeiros, 2 saccos café, 2 rolos fumo.

Passo de Camaragibe, hiate «Santa Luzia», de 24 toneladas, conduzio o seguinte: — 98 volumes generos estrangeiros, 23 ditos ditos nacionaes.

Aracaty, hiate nacional «Exhalação», de 37 toneladas, conduzio o seguinte: — 163 volumes diversas mercadorias, 86 ditos diversos generos, 300 molhos de piassaba.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	18:813$790
Idem do dia 24.	1:186$760
	20:000$550

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	25:899$186
Idem do dia 24.	2:245$987
	28:145$173

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 24.

Richmond— 35 dias, barca americana «Dawn», de 386 toneladas, capitão S. B. Chasse, equipagem 13, carga 2,800 barricas com farinha de trigo, a Rostron Rooker & C. Pertence a New-York. Seguio para o Rio de Janeiro.

Pará e portos intermedios— 7 dias e 16 horas, vapor brasileiro «Cruzeiro do Sul», commandante o capitão de mar e guerra G. Mancebo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Camaragibe—Hiate brasileiro «Santa Luzia», capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

Aracaty—Hiate brasileiro «Exhalação», capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.

Canal—Brigue inglez «Mary Wier», capitão Wm. Watter, carga assucar.

Londres—Barca ingleza «Acastas», capitão I. Holleday, com a mesma carga que trouxe de New Zealand. Suspendeu do lamarão.

Terra Nova—Barca ingleza «Spirit of th Times», capitão John Martins, com o mesmo lastro que trouxe de Maceió. Suspendeu do lamarão.

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Cruzeiro do Sul», commandante G. Mancebo.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS. *Dia 24 de agosto.*

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
6 da m.	Cumulus	SSE	Reg.	26,6	21,3	80	78	mm. 736,
9 »	»	SE	»	27,7	22,2	82	»	736,5
12 dia	»	»	»	28,3	22,6	83	80	736,8
3 da t.	»	»	»	28,8	23,1	84	»	737
6 »	»	»	»	27,1	21,7	81	79	»

A noite esteve clara, o vento SE veio para o terral, e ao amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha, 24 de agosto de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico, que no dia 9 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, os concertos da ponte dos Carvalhos, avaliados em 7:130$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de julho de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1 Os concertos da Ponte dos Carvalhos serão feitos de conformidade com o orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 7:130$ rs.

2 A quantia acima será paga em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a cada terço da execução.

3. A obra será commeçada no prazo de um mez, e concluida no de cinco, ambos contados da data do contrato.

4. Se na execução da obra reconhecer-se que ha peças da ponte estragadas, alem das mencionadas no orçamento, serão ellas postas pelo arrematante depois de verificação e ordem escripta do engenheiro, pagando-se a sua importancia segundo os valores correspondentes do orçamento.

5. Durante a execução dos trabalhos, o arrematante providenciará de modo que o transito não seja interrompido.

6. Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na lei n. 286.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do empedramento da estrada da Victoria, foi transferida para o dia 26 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provicial de Pernambuco 18 de agosto de 1858.---O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 2 de setembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der o pedagio da barreira da ponte dos Carvalhos, servindo de base a arrematação o offerecimento feito pelo licitantes Manoel Gouveia de Souza e João Paes Barreto, da quantia de 600$ rs. por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de julho de 1858 a 30 de junho de 1861, ficando obrigado o arrematante pela renda total do trienio, entregando-se-lhe o que já houver cobrado a thesouraria, deduzidas as despezas feitas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de agosto de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do norte e das existentes na administração do correio, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Coelho de Sá Albuquerque (2).
Antonio da Motta Monteiro.
Bastos & Lemos.
Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Henrique Tiberio Capistrano.
Julio da Costa Ribeiro.
Joaquim Antonio Alves Ribeiro.
Joaquim Marcelino da Silva.
Joanna Princeza de Oliveira.
José Antonio de Figueiredo (2)
José Ferreira de Azevedo Junior.
José Moreira da Silva.
José Manoel de Freitas.
Leandro Gonçalves de Gouvêa.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco
Fr. Norberto Maria da Annunciação Paiva.
Pedro Baptista de Santa Rosa
Rezende & Companhia.
Seraphim Alves da Rocha Bastos.

O official papelista
Ismael Amavel Gomes da Silva.

-- A mala que tem de conduzir o vapor Persinunga para Maceió, fecha-se hoje as 3 horas da tarde.

--- O collector de diversas rendas geraes desta cidade, em cumprimento da circular n. 18 do tribunal do thesouro de 10 de maio do corrente anno, faz publicar, afim de que os interessados possam interpor os recursos legaes, o resultado da demarcação abaixo transcripto, a que se procedeu, comprehendendo os limites da cidade, dentro dos quaes ficam subjeitos a matricula os escravos nelles residentes, assim como os donos e administradores obrigados ao pagamento da respectiva taxa: outro sim, declara, que o prazo de 30 dias, durante os quaes os donos e administradores devem apresentar as relações dos escravos de 12 annos para cima. Começa da data deste e findará no dia 25 de agosto proximo futuro, e os que dentro do referido prazo não trouxerem as ditas relações, incorrerão na multa do art. 23 do reg. de 11 de abril de 1842.

Collectoria de Olinda 26 de julho de 1858.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1858 aos 21 de julho nesta cidade de Olinda, achando-se reunida a commissão, creada em virtude do art. 1 do dec. n. 411 de 4 de junho de 1845, e presentes todos os seus membros, abaixo assignados, para o fim de proceder-se a demarcação dos limites da dita cidade, que devem comprehender a matricula geral dos escravos que tem de durar no quinquenio de 1858-59 a 1862-63 de conformidade com o art. 1 do dec. n. 2160 de 1 de maio e circular n. 18 do tribunal do thesouro nacional de 10 do mesmo mez do corrente anno, accordaram que os referidos limites fossem os seguintes: pelo lado do sul a principiar aquem do forte do Buraco em seguida pela camboa do Tacaruna pelo Salgadinho aonde divide com a freguezia da Boa-Vista, a voltar pelo Pantano comprehendendo o sitio que foi do Sette, circulando pelo sitio dos Arcos, a encontrar com a antiga casa da polvora no caminho do Forno da Cal, e pelo norte até a primeira bomba na estrada de Maria Simplicia, procurando em linha recta ao sitio de Caetano Santiago Boltrim, ao do Pedro Crioulo até a encontrar o sitio do Dr. Farias, em linha recta pelo lado do nascente toda linha da costa até ao forte do Buraco, e todas as casas e sitios que ficarem inscriptos no circulo traçado, serão comprehendidos na matricula geral, e os respectivos donos moradores obrigados ao pagamento da taxa annual de 4$ de cada escravo de conformidade com o art. 9 § 5 da lei de 31 de outubro de 1835; art. 11 § 2 da lei de 1 de outubro de 1856. E para constar se lavrou este termo a que todos assignarão.--O collector Francisco das Chagas Salgueiro --João Francisco da Lapa. --Antonio Joaquim de Almeida Guedes.--Está conforme, Francisco das Chagas Salgueiro.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que de conformidade com a quarta condição dos respectivos contratos irão á praça nos dias 12, 19 e 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até 30 de junho de 1860, visto não estarem em dia os respectivos inquilinos: os pretendentes dirijam se á sala das sessões da mesma administração, no largo do Paraizo, nos dias e horas aprazados acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Rua do Padre Floriano, ns. 13, 43, 45 e 49.
Rua do Fagundes, n. 32.
Becco da Carvalha n. 5.
Cinco Pontas, n. 98.
Rua do Nogueira, n. 17.
Rua dos Pescadores, n. 11.
Rua de Santa Thereza, n. 4.
Travessa da Viração, n. 7.
Rua da Roda, ns. 3 e 9.
Rua do Calabouço, n. 2.
Rua do Senhor Bom Jesus das crioulas, n. 8.
Travessa do Carcereiro, ns. 11 17.
Rua do Pilar, ns 73 e 93
Rua do Pharol, n. 74.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 5 de agosto de 1858.--O escrivão, Antonio José Gomes de Correio.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento de armazens do almoxarifado.

Tornos de mãos 6; duzias de taboas de louro de assoalho 20; costadinhos de amarello 6; costados de amarello 6; costado de pão d'oleo 6; duzias de taboas de amarello de assoalho 10; madeiras de qualidades para mastro de bandeira, tendo 70 a 75 palmos de comprimento 5.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de agosto de 1858. - Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Precisando esta repartição de carpinteiros, carapinas e pedreiros, convida o Illm. Sr. inspector aos destes officios que nella queiram trabalhar a apresentarem-se-lhe com a possivel brevidade.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 3 de agosto de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Por esta subdelegacia foi recolhida á casa de detenção uma preta que diz chamar-se Josepha, crioula, escrava do padre Branco, morador na cidade da Victoria, que se achava fugida ha 3 dias: quem for seu legitimo dono compareça neste juizo com justificação dada no juizo competente, que lhe sera entregue. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 19 de agosto de 1858.--Villaça, subdelegado.

Ao commercio.

Tendo cessado os motivos pelos quaes o Exm. governo da provincia permittio o embarque de couros nas Cinco Pontas: a mesa do consulado desta cidade declara ao commercio desta praça que do 1º de setembro em diante os respectivos despachos desse genero serão feitos nos trapiches alfandegados pelo tribunal do thesouro nacional. Mesa do consulado de Pernembuco 21 de agosto de 1858. —O administrador, João Xavier Carneiro da Cunha.

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA.

5.ª RECITA DA ASSIGNATURA

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE.

Representar-se-ha a grande opera de Bellini em tres actos:

OS PURITANOS.

ILEGÍVEL

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

TENDO-SE ESTRAVIADOS

muitos cartões dos senhores assignantes, ficam inutilisados todos os demais, e só serão entregues as entradas para cada espectaculo, a quem apresente os recibos de assignatura.

Principiara' as oito horas.

[illegible]

Ceará, Maranhão e Pará.

Segue nestes dias o brigue escuna Carolina, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos; para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão, ou ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Ceara' e Acaracu'.

No dia 28 do mez corrente segue o palhabote Bom Amigo: para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com a maior brevidade o palhabote nacional Artista, navio este muito seguro, novo e forrado de cobre, ainda póde receber alguma carga para fechar; as pessoas que no mesmo quizerem carregar, podem dirigir-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife n. 39, ou ao capitão a bordo, ou a Bartholomeo Lourenço, no trapiche do algodão.

Rio de Janeiro.

Vai seguir com muita brevidade o brigue Liberal, recebe carga; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. no largo do Corpo Santo n. 25.

-- Vende-se o bem conhecido patacho nacional Sorpreza, de lote de 144 toneladas, callando 13 palmos de agua, he construido de boas madeiras do Brasil, está forrado de cobre e tem o necessario apparelho, incluindo um bote e uma lancha, tudo em bom uso, emfim, prompto a navegar, como poderá ser examinado no ancoradouro da descarga da carne secca, aonde se acha para os mais esclarecimentos, e a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

-- Para Lisboa deve sahir com a maior brevidade possivel o patacho portuguez Destino, tem prompto a maior parte de seu carregamento, e para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3, ou com o capitão João Rodrigues dos Santos, na praça do Commercio.

Para o Ceara

A sahir nestes dias o hiate Novo Olinda; a tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou com os seus consignatarios Tasso Irmãos

PARA O ARACATY.

O hiate «Invencivel» recebe carga e passageiros: trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2

Companhia
Pernambucana

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 25 do corrente as 5 1/2 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23 as 6 horas da tarde vindo acompanhada do competente despacho e conhecimento. Previne-se aos Srs. carregadores que desse dia em diante carga alguma se receberá.

-- O vapor Iguarassu' seguira para os portos do norte no dio 1º impreterivelmente as 5 1/2 horas da tarde. Recebe carga ate o dia 30 as 6 horas da tarde com as mesmas clausulas acima.

REAL

COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor.

No dia 27 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C. rua do Trapiche Novo numero 42.

Leilões.

Leilaõ
A 25 do corrente.

Adamson Howie & C. continuarão, por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de variado e esplendido sortimento de fazendas inglezas, hoje, 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche Novo.

Leilão
A 24 do corrente.

Adamson Howie & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais variado e esplendido sortimento de fazendas inglezas e mais proprias do mercado: terça-feira, 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, em seu armazem rua do Trapiche.

LEILÃO
DE
Leilão
DE
MOBILIAS DE MOGNO E JACARANDA'
Sexta-feira 27 do corrente

As 10 horas da manhaa'

PELO AGENTE

PESTANA.

O agente Pestana fara' leilão no armazem n. 25, rua do Apollo

DE

diversas mobilias completas de mogno e jacaranda', de palhinha e estufadas do mais moderno gosto, apparadores de ceregeira para sala de jantar, toucadores, toiletes, cadeiras lisas, simples e de braços, estantes para livros, caixas para costura e outros muitos objectos das referidas madeiras, tudo despachado recentemente.

Mobilias.
Quinta-feira, 25 do corrente

Rua do Collegio, armazem n. 15.

Marcolino de Borja fará leilão em o seu armazem, de um esplendido sortimento de objectos de marcineiria de todas as qualidades, obras de ouro e prata, relogios, enfeites de porcellana e crystal para adorno de sala, apparelhos de louça e de vidro para serviço de meza, candelabros, lanternas, espelhos de parede, quinquilharias francezas, e outros muitos artigos, etc., que se acharão patentes no dito armazem, e que serão entregues sem recusa alguma no supracitado dia quinta-feira 25 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Leilão
DE
FERRAGENS, CUTILERIAS E MIUDEZAS.
QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

PARENTE VIANNA & C. FARAO' LEILAO' POR INTERVENÇAO' DO AGENTE

Pestana
DE

Um mui completo e variado sortimento de ferragens, cutilarias finas e grossas, miudezas, e objectos para selleiro.

Principiará as 10 horas da manhãa no armazem dos annunciantes rua da Cadeia do Recife.

Avisos Diversos.

Associação Typographica Pernambucana.

A commissão encarregada da solemnidade do segundo anniversario desta associação, tem a satisfação de agradecer pelo presente a todas as pessoas, que, accedendo ao convite, que lhe fôra previamente endereçado, se dignaram honrar com suas presenças a festa dos artistas; e notavelmente às ordens religiosas do Carmo e San Francisco, a' officialidade do terceiro batalhão da guarda nacional desta cidade, ás commissões das sociedades Atheneo Pernambucano, Instituto Philosophico, Preludio Academico, Gabinete Portuguez de Leitura, Real Hospital Portuguez de Beneficencia, Amor a Caridade, Soccorros Mutuos e União Beneficente dos Artistas Selleiros; asseverando a todos o reconhecimento pessoal de cada um dos abaixo assignados e da associação a que pertencem. Sala das commissões, 23 de agosto de 1858.

Pergentino Netto de Azeredo Coutinho.
Francisco de Paola do Patrocinio.
Francisco de Paula Marinho Falcão.

Os abaixo assignados, passageiros do brigue portuguez «Trovador», faltariam aos mais rigorosos deveres se por ventura deixassem de agradecer as maneiras tão urbanas, e delicadas com que se dignaram trata-los os senhores capitão Antonio José Mendes, e o pilôto do mesmo brigue, durante o espaço de 34 dias de viagem, da cidade do Porto a esta, não lhes faltando o menor recurso. Resta-lhes offerecer aos mesmos senhores capitão e pilôto os seus serviços em qualquer parte, em recompensa de tão doce hospedagem.

Pernambuco 21 de agosto de 1858.

Joaquim José Vieira da Fonseca.
Antonio Dias de Carvalho.
Bernardo Martins Cardozo.
Padre Antonio Pinto Vieira.
Padre Lemos.
Antonio Gregorio Vaz Pimentel.
Antonio da Costa Caldas.
Francisco Rosa da Costa França.
Pedro Ferreira Guimarães.
José de Oliveira Freitas.
Joaquim de Carvalho.
Caetano José Leitão.
Antonio José Ferreira.
Francisco Mendes.
Manoel Rodrigues Correa.
Emigdio Pereira Martins.
Joaquim Duarte Rodrigues.
Guilherme Vieira da Rocha.
Angelo Romero Espald.
Manoel de Andrade.
Manoel de Almeida.
Francisco Duarte Vieira.
Justino José Tavares.
Manoel Gomes.
Antonio Barbosa.
Joaquim Pereira Valerio.
Rodrigo Gonçalves.
José Pereira Pindello.
Manoel Gomes dos Santos.
José Fernandes.
Antonio Fernandes.
Justino Gomes.
Manoel Ferreira Martins.
Manoel Ignacio dos Santos Peixoto.
Constantino Netto.
Joaquim de Azevedo Neves.
Bento José Alves.
João Rodrigues Lopes.
Thomaz de Aquino.
Joaquim de Paiva.

-- Precisam-se de dous amassadores de maceira que entendam perfeitamente do trafico de padaria; assim como dous canoeiros forros ou captivos para conduzirem tijolos dos Remedios para o Recife por conta, por viagem ou por mez, os que estiverem nas circumstancias pode dirigir-se à rua larga do Rosario padaria n. 18, que achará com quem tratar.

-- Foi-se embora a boia da barra da Parahiba no dia 6 de agosto, por falta de indemnisação do Sr. patrão mór; he verdade que elle tem ordem da marinha para examinar a todos aquelles mares, mas ou ha de cuidar nas boias, ou ha de cuidar de matar os seus peixinhos, porque elle he antes um legitimo pescador; assim hão de ir as mais que existem na mesma barra.

João Firmiano de Mello Junior

-- Precisasse de um capellão para Cravatá freguezia de Taquaritinga, e paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 55 com Manoel Moreira da Costa.

Hotel Adolpho.
Rua da Penha n 2 A

Neste hotel fornece-se almoço de chá ou café, e no jantar 6 pratos por 25$ mensaes a uma pessoa para fóra ou no mesmo, e ha quartos para dormida e assistencia de pessoa solteira ou passageiros, e boas comidas avulsas, por commodo preço, com acêio e presteza

-- Uma senhora casada offerece-se para vestir anjos e moças solteiras, por menos preço que outra qualquer pessoa, podendo ser procurada para esse fim na rua da Gloria n. 60.

-- Vende-se carne legitima do sertão, em arroba a 12$000, e em libra a 400 rs.: na taberna da esquina do pateo da Penha.

-- Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar: na rua das Flores, taberna defronte do porto das canoas.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez dos chegados ha pouco, porém que saiba ler e escrever: na rua das Flores, taberna defronte do porto das canoas.

-- O abaixo assignado faz publico, que desde o primeiro de agosto corrente não tem ingerencia alguma mais no seu estabelecimento de casa de pasto, sita na praça do Corpo Santo, no bairro do Recife, por haver feito venda do mesmo a Lopes & Garrido em a mencionada data. Recife 24 de agosto de 1858.--Por procuração de Manoel Francisco de Arruda, José Joaquim Moreira.

-- Precisa-se de uma ama de leite, parida de 1 a 6 mezes, e paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 7, loja de ourives.

-- Bernardino Pinto Barbosa, subdito portuguez, vai ao Porto.

-- Sabbado, 28 do corrente, na casa das audiencias, perante o Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar por venda o sitio e casa de vivenda da estrada de João de Barros, quina do becco do Espinheiro, por execução da irmandade de N. S. do Terço, contra os herdeiros dos fallecidos Antonio Vallentim dos Santos e sua mulher, avaliado em 2:000$000. Escrivão Cunha.

Telegrapho

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Uma pessoa offerece-se para caixeiro de qualquer casa de commercio, achando-se habilitada para fazer a correspondencia, e qualquer negocio exterior, sabendo alem disso a fallar a lingua franceza: quem do seu prestimo se quizer utilisar, deixe nesta typographia uma carta com as iniciaes A R S.

-- Pelo juizo de orphãos, cartorio do escrivão Guimarães, tem de ser arrematados no dia 27 do corrente, em ultima praça, a requerimento do testamenteiro inventariante dos bens da finada D. Joaquina Jeronyma de Jesus, varios moveis constantes do escripto em mão do porteiro, e alguns objectos de ouro e prata.

COMPENDIO DE PHILOSOPHIA
PELO EXIMIO PREGADOR E PROFUNDO PHILOSOPHO

FR. FRANCISCO DE MONT'ALVERNE.

Qualquer obra que merecesse duas linhas laudatorias do venerando Ossiam do Christianismo ficaria por este simples facto tão recommendada, que poderia lutar contra os tiros da malignidade, e contra os sarcasmos da inveja revoltada.

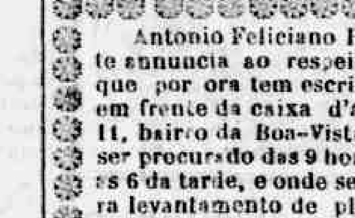
O illustre glorioso ancião, a quem o dedo da providencia tirou o gozo do panorama da natureza, e impedio observar o espectaculo nefando que apresenta a sociedade moderna, com suas lutas mesquinhas, suas paixões ignobeis, seu egoismo judaico e sua insaciavel ambição de ouro, o eloquente Bossuet Brasileiro, cuja palavra profunda e sagrada converte os violadores dos dogmas divinos, e lança o espanto e o terror nos espiritos fortes que substituem o culto do homem pelo culto da divindade, o sabio theologo, o moralista insigne, o apostolo do Evangelho que põe em alvoroço uma cidade inteira quando tem de explicar as verdades eternas, o reverendo Fr. Francisco de Mont'Alverne, revolvendo na solidão do claustro e da cegueira os principios cardiaes da philosophia christãa, acaba de organisar um luminoso compendio, onde explica os magnificos problemas da sciencia do Eu, expurgando dos erros que um philosophismo temerariamente arrogante havia lançado de mistura com sublimes verdades

Um livro que sahe das mãos do glorioso cégo depois de longos annos de incubação, não precisa de commentario e muito menos de recommendação.

Escrevendo estas linhas, não fazemos mais do que pagar um tributo de admiração a um dos primeiros homens do imperio.

Esta obra torna-se recommendavel a todas as classes da sociedade, principalmente á estudiosa mocidade, que principia a iniciar-se nos misterios da philosophia. Assigna-se na livraria Universal, rua do Collegio n. 20.

-- Precisa-se de uma ama para todo serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem quizer, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 56.



Companhia
DA
ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.
Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e Henrique Augusto Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisavel em 10 prestações de 10$000 com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

No dia 20 de setembro proximo futuro terá lugar a primeira reunião dos accionistas desta empreza pelo que ficarão encerrados no dia 15 do mesmo mez as listas das assignaturas.

Subscreve-se nesta praça no escriptorio de A. Marques de Amorim rua da Cruz n. 48, e em Tamandaré em casa de H. A. Milet.

Antonio Feliciano Rodrigues Sette annuncia ao respeitavel publico, que por ora tem escriptorio na rua em frente da caixa d'agua, casa n. 11, bairro da Boa-Vista, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 6 da tarde, e onde se offerece para levantamento de planta, nivellamento e fazimento de projectos e orçamentos das construcções, que constituem o engenheiro de pontes e calçadas; para organisação de planos, orçamentos e mais trabalhos de edificação, que formam o architecto, e finalmente faz medição, demarcação de terras e mais trabalhos geodesicos, em que consiste especialmente a sciencia do engenheiro geographo.

Igualmente se encarrega de preparar convenientemente quaesquer moços, que aspirarem a nobre e difficil carreira de geometra agrimensor, doutrinando-os segundo as instrucções do manual do engenheiro do cadastro por Manoel Pommiés.

Aguarda toda a protecção de seus beneficos amigos e do publico generoso.

-- No largo do Pelourinho ns. 5 e 7, escriptorio de Guilherme & Companhia, sacca para a Bahia.

-- Desappareceu no dia 15 do corrente, da casa de seu mestre, o aprendiz Manoel Augusto, de idade de 14 a 15 annos, semi-branco, cabellos ruivos, sapiranga nos olhos, um dos beiços ferido, tem o osso do vão direito quebrado, pés apalhetados, e com bichos, levou camisa de riscadinho azul, calça escura de listra, velhas: como não seja a primeira vez que foge, adverte-se a pessoa que o encontrar de se não deixar illudir pelas suas labias, e leva-lo a loja de marcineria da rua da Cano, a fallar com o referido mestre.

-- O solicitador Frederico Chaves, vendo no Diario de sabbado, 21 do corrente, um annuncio do Sr. Romano Maria de Freitas, no qual diz no seu final que fica sem effeito uma procuração que lhe passou, tem a responder que não conhece e nunca foi procurador de tal senhora, e por isso não se póde entender tal annuncio com elle.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

-- Precisa-se de um rapaz que tenha a idade de 12 a 16 annos para uma loja de ferragens das melhores de Maceió, não obstante ter ou deixar de ter pratica do mesmo negocio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a loja de ferragens n. 56 da rua da Cadeia do Recife, onde acharão com quem tratar.

ATTENÇAO

O cartorio do juizo especial do commercio, escrivão Nascimento, acha-se no primeiro andar da casa n. 31, sita na rua do Queimado, e aberto das 9 da manhãa as 3 da tarde.

-- Deseja-se fallar na rua do Collegio n. 17, primeiro andar, com a senhora e filhos do finado José Joaquim da Silva, natural de Portugal, acerca de seus interesses hereditarios alli.

-- Quem precisar alugar um escravo moço para serviço de casa, dirija-se ao largo da Assembléa n. 12, segundo andar.

Hotel inglez

Precisa-se de um bom cozinheiro, escravo ou forro, paga-se bem: no hotel inglez rua do Trapiche ns. 3 e 5.

ANTONIO JOAQUIM PANASCO

participa aos seus freguezes e amigos que transferio o seu estabelecimento para o primeiro andar junto a dita loja, aonde tem montado a sua fabrica, e aonde melhor póde satisfazer qualquer encommenda de guarnições de ouro ou prata, todos os necessarios para bordar, como tambem pedras ou espilhetes para os mesmos, todos os uniformes militares, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 26.

João da Silva Ramos medico pela Universidade de Coimbra mudou-se para o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua Nova, quasi confronte a casa em que estava habitando.

-- Precisa-se saber se existe nesta provincia o crioulo Miguel, ex-praça do exercito, que servio ultimamente em Porto-Alegre como criado do Sr. Ricardo Huch para se lhe communicar negocio de seu particular interesse; roga-se por isso a quem do mesmo crioulo souber, ou der noticia, de fazer o favor dirigir-se a rua da Penha n. 6, primeiro andar a entender-se com João Pinto Regis de Souza.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho muito perto desta praça: quem se achar em circumstancias de o ser, e quizer tratar, entenda-se com João Ferreira da Costa, no pateo do Carmo n. 14.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

-- No hotel inglez, rua do Trapiche, precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, escrava ou forra; paga-se bem

-- Quem quizer dinheiro de cobre a 5 0/0, vá no chafariz do pateo do Carmo.

-- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

ATTENÇAO'!

Roga-se aos amantes da litteratura e aos homens estudiosos desta provincia queiram concorrer com as suas assignaturas para a publicação, que se está fazendo, no Rio de Janeiro, da excellente paraphrase dos Amores, de Ovidio, pelo distincto poeta portuguez o Sr. conselhdiro Dr. Antonio Feliciano de Castilho, acompanhada da Grinalda Ovidiana, pelo digno irmão d'aquelle poeta, o Sr. conselheiro Dr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha.

A obra que ao todo deve constar pouco mais ou menos de 10 pequenos volumes, em brechura, ja esta impressa até o 4º, comprehendendo os tres primeiros toda a traducção dos Amores e principiando do quarto a Grinalda Ovidiana, sob cujo titulo modesto e elegante apresenta o Sr. conselheiro José Feliciano a vida do poeta latino e uma serie de notas summamente importantes pela erudição classica e litteraria que alli se acha largamente derramada.

Quanto á paraphrase, basta dizer que he feita pelo Sr. Castilho Antonio, cujo nome, por demais conhecido nos dominios da imprensa europea e americana, e tão admirado na republica das letras, ja he por si um penhor muito valioso da mestria com que he ella trabalhada. Para convicção disto sobra, alem de tudo o mais, os muitos e enthusiasticos applausos, que os mais illustres orgãos das letras e do bom gosto, no Rio de Janeiro, tem solemnemente manifestado, saudando a apparição de uma obra tão primorosa, e á cuja frente estão dois nomes tão conspicuos nas litteraturas romana e portugueza, Ovidio e Antonio Feliciano de Castilho.

A assignatura desta obra he a 15$000, que devem ser pagos na entrega dos 4 primeiros volumes, ja publicados.

Quem quizer subscrever para este precioso monumento levantado ás letras, e em que se acham estreitamente enlaçadas as bellezas poeticas de duas linguas tão homogeneas e irmãas, póde dirigir-se a casa da residencia do abaixo assignado, na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar; onde, mediante a prestação e pagamento da referida assignatura, ser-lhe-hão entregues os volumes publicados até hoje.

Especialmente incumbido pelo Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho de promover e receber nesta provincia assignaturas para aquella publicação, o abaixo assignado fará constar igualmente por este jornal a chegada dos outros volumes, á proporção que os fôr recebendo, afim de que os assignantes possam procural'-os no lugar indicado.

Espera-se n'isto a prompta e decidida concurrencia dos homens de letras desta estudiosa provincia.

A. R. de Torres Bandeira.

-- Precisa-se de uma pessoa que saiba escripturação por partidas dobradas, para escrever n'um estabelecimento desde as 8 horas da manhãa as 4 da tarde: quem estiver neste caso, dirija-se a esta typographia, que achará com quem contratar.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Julião Dias da Rocha, portuguez, que teve um sitio na Cruz de Almas, ou alias com quem delle der alguma noticia, sendo para promoção de direitos hereditarios, que lhe pertencem: na rua do Collegio n. 17, primeiro andar.

-- Pede-se a quem souber alguma noticia ácerca da existencia dos Srs. Domingos Garcia, Manoel Antonio de Carvalho, Diogo de Carvalho, Gabriel de Carvalho, Simplicio dos Santos, Simplicio de Abreu Peixoto, todos naturaes de Portugal, hajã de transmitti-la a rua do Collegio n. 17, primeiro andar, pois se precisa saber mesmo em beneficio de direitos hereditarios, que lhes pertencem.

-- Fugio no dia 19 do corrente a mulata de nome Emilia, alta, cor amarellada, beiços grossos, uma marca de talho no rosto; levou um roupão encarnado bastante usado; julga-se andar por Apipucos, aonde tem parentes, junto ao engenho Dous Irmãos, e ha pouco ahi pegada de uma outra fugida: por isso pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão da mesma, e leva-la a rua Direita n. 17, que se fara boa recompensa.

-- O abaixo assignado avisa ao Rvd. Sr. padre Manoel, da villa de Serinhãem, que o seu escravo Sotéro procurou ao mesmo abaixo assignado para o comprar, o por isso queira apparecer na rua estreita do Rosario n. 34, para tratar, caso lhe convenha, vende-lo, certo de que não se responsabisa pela fugida do mesmo escravo. Recife 23 de agosto de 1858 - -Nicolão Vieira da Silva.

-- Fazem-se franjas largas e estreitas, na Ponte Velha, ultima casa, junto a serraria do Sr. Castro.

-- Fazem-se vestidos e casaveques, tanto de senhoras como de meninas, e tambem se borda de marca, matiz, de linha, de tapete: na Ponte Velha, ultima casa junto a serraria do Sr. Castro.

-- A pessoa que annunciou precisar de um conto de reis, sobre bens de raiz, dirija-se a travessa da rua da Madre de Deos n. 18.

A COLONIZAÇAÒ
EM
Pernambuco,
Parahiba e Alagoas.

A directoria da Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, convida pelo presente a todos os senhores accionistas para reunirem-se no dia sexta-feira, 27 do corrente, no escriptorio da mesma Associação, na rua da Cruz do Recife n. 21, primeiro andar, ao meio dia, para se dar cumprimento ao que dispõem os capitulos 6 e 7 dos estatutos, assim como tomar conhecimento de outros negocios de urgencia e interesse da mesma Associação.

-- No dia sexta-feira, 27 do corrente, pelas 11 horas do dia, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tera lugar a ultima praça por venda de uma escrava moça com algumas habilidades

Loteria

Quarta-feira, 25 do corrente, andam as rodas da primeira parte da setima loteria do Gymnasio; e estão à venda no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56, bilhetes inteiros e meios, e troco para os freguezes.

-- O Senhor tenente Carlos Estevão de Freitas, do 4º batalhão de artilharia, ainda não lhe doeu a conciencia com os annuncios que tenho feito neste Diario, para que S. S. mande pagar o que me deve, constante de seus vales, dos suprimentos que por seu pedido fiz aos praças arranchados e sobre seu commando, destacadas no Forte do Brum; não sendo este seu procedimento para comigo proprio e digno de um senhor official de primeira linha como S. S., e deixando de o fazer continuar-se-ha até que alguma providencia appareça para ser satisfeito o seu credor--Luiz José de Oliveira Diniz.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda perfeitamente do todo o trafico de padaria, que escreva sofrivel e cuidadoso em suas obrigações, dando garante a sua conducta; paga-se bom ordenado, e se agradar far-se-lha mais alguma conveniencia. Os pretendentes dirijam-se em carta fechada a esta typographia com as iniciaes K. Z. e lugar de sua morada.

-- Precisa-se de 6 ou 8 escravos para o serviço de um sitio no mato, pagando-se-lhes bem; tambem da-se um bom salario ao dono dos mesmos escravos, caso elle queira administra-los: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48

-- Na galeria e officina de daguerreotypo da rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja de alfaiate do Sr. Caju' continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte americano. Os trabalhos do retratista F. V. são bem conhecidos do publico desta capital.

-- Antonio Camillo de Hollanda, da Parahiba, pede ao Rvm. Sr. Firmino José de Figueiredo digne-se informar-lhe o lugar de sua residencia, afim de o annunciante poder dirigir-lhe alguma carta, e contar com a resposta.

Educação para meninas.

Mell. Clemence d'Hannetot de Manneville, propõe-se a leccionar por casas particulares piano, francez, geographia, historia etc.: os senhores pais de familia que quizerem utilisar-se do seu prestimo ja bem conhecido pelas familias dos Srs. barão de Beberibe e Lourenço de Sa' Albuquerque, tenham a bondade de dirigir-se ao hotel inglez de Mme. Dubois.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

J. P. Layme.

-- Francisco José Augusto Ferreira, na rua da Moeda n. 2, tem para vender cevada em saccos de 4 arrobas a 7$000, assim como barris com mel, tudo proprio para as cocheiras.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: no aterro da Boa-Vista n. 48, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma ama que saiba engommar, para casa de familia, podendo vir as 6 horas da manhãa e voltar a tarde: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabuga n. 11, avisam ao publico que estão recebendo as mais novas obras de ouro que se pódem desejar, tanto para senhoras como para homens e meninos; vende-se muito em conta, passando-se bilhetes com muita segurança e responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos aos mesmos por qualquer duvida.

Seraphim & Irmão.

Perdeu-se

da cocheira do Pessoa até Olinda, pela estrada de Santo Amaro, uma carteira encarnada, contendo de 60 a 50$ em dinheiro, e em letras 1 vale de 94$5, 1 letra de 60$, 1 dita de 40$, 1 dita de 50$, 1 dita de 65$ e tantos rs., estas ja com recibos de recebimentos, 1 titulo de residencia de Manoel Gonçalves Cascão, e relações de fazendas e molhados, 1 carta para Felix José de Albuquerque, contendo dentro uma letra, cujos documentos ficam impugnados para serem recebidos pelo proprio, a favor de quem foram passados pessoalmente: quem achar, roga-se-lhe que entregue na loja de Peres & Vasconcel-2.ª, que sera gratificado.

Loteria
DA
Provincia.

Corre quarta-feira 25 do corrente as 10 horas.

P. J. Layme.

-- Precisa-se de um menino portuguez, de idade 10 a 12 annos para uma taberna: na rua de Santa Secilia n. 18.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Na rua da Gloria casa do fundão,

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	. . . .	10$000
Dita de 24 »	»	15 000
Dita de 36 »	»	20$000
Dita de 48 »	»	25$000
Dita de 60 »	»	30$000
Tubos avulsos a	. . . .	1$000
Frascos de tinturaria de meia onça.	. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	. . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Heury.	. .	10$000
Tratamento do cholera morbus.	. .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	. .	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE
Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

O Dr. J. V. Bellen,

Medico pela faculdade de Paris, pela escola de Lisboa, e pela academia da Bahia; ex-cirurgião mór do hospital civil e militar de Varzy (Francez) vem novamente estabelecer-se em Pernambuco, onde pretende exercer a medicina: elle sera feliz de offerecer á numerosa população desta ciddade os resultados de 35 annos de experiencias adquiridas nos hospitaes de França, da Belgica, da Inglaterra, e em sua clinica particular. Conhecedor de todos os novos methodos de tratamento e de todos os processos de operações, que elle tem estudado, e comparado entre elles, com o maior cuidado, elle está no caso de dar uma opinião certa sobre qualquer caso de molestia, para o tratamento da qual possa ser chamado. Ex-professor de anatomia descriptiva, e de medicina operatoria em Paris, elle será sempre prompto para praticar toda e qualquer operação, julgada necessaria pelos seus honrados collegas e por elle. As circumstancias particulares em que se tem achado, o tem obrigado a se occupar especialmente das doenças das mulheres, sobre tudo das molestias do utero, das doenças das crianças, das molestias venerias e da bexiga. O Dr. Bellen reside por ora no hotel inglez no Recife, onde poderá ser consultado todos os dias, das 10 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.
NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rosario n. 22, recebem-se escravos para serem vendidos por commissão, e por conta de seus senhores, e afiança-se o bom tratamento; assim como a prompta venda, afim de que seus senhores não soffram impate com a venda delles.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

O Dr. Pedro Antonio Cesar está residindo na rua do Rangel, primeiro andar do sobrado n. 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes do loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

-- O Sr. Manoel de Souza Pereira queira annunciar sua morada, que se lhe precisa fallar.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

-- Por 30$000 rs. mensaes aluga-se um preto robusto para todo o serviço de uma casa, e cozinha de fogão: quem o quizer, procure na rua da Mangueira n. 20, das 6 as 8 1/2 da manhãa.

-- Defronte do convento de S. Francisco, typographia de F. C. de Lemos e Silva, vendem-se para acabar com o restante que ha, os seguintes objectos: bilhetes de todas as qualidades e cores, de charuto, de licores, de Le-Roy, em branco, para nelles se escrever o que se quizer, de chá de differentes tamanhos, segundo as caixas, de opodeldock, etc., cartas de A B C, de enterro, taboadas, letras, procurações bastantes, apudatas, Magalona, Porcina, acto da Paixão, papel pautado de todas as qualidades e tamanhos, etc., etc.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

-- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti, praticante da thesouraria da fazenda, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 21, primeiro andar, concluir o negocio que sabe.--José Esteves Vianna.

-- Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella: na rua da Concordia n. 26.

-- Offerece-se uma mulher de boa conducta para ama de uma casa de pouca familia, sendo para cozinhar e de portas para dentro: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se a rua da Guia n. 2.

-- Deseja-se saber noticias do Sr. Antonio Rodrigues Guimarães Coimbra, outr'ora residente na rua da Senzala (nova ou velha): no escriptorio de Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

-- Quem precisar de uma ama cozinheira, procure na loja da esquina da rua do Crespo que volta para a rua da Cadeia, que se dirá quem he.

-- Deseja-se arrendar um engenho com a fabrica: quem tiver, dirija-se a rua do Livramento n. 18, no primeiro andar, que achara com quem tratar.

-- O abaixo assignado roga as pessoas desta praça que lhe estão devendo na sua loja de fazendas da rua do Queimado n. 7, queiram immediatamente saldar suas contas, se não quizerem que o mesmo abaixo assignado use dos meios que a lei lhe faculta para esse fim. Recife 21 de agosto de 1858.--José Gonçalves Villaverde.

-- Um estrangeiro precisa de uma criada para tomar sentido de uma criança: na rua da Cruz n. 4.

-- Enverniza-se mobilia muito em conta; no pateo do Carmo n. 24.

-- Offerece-se um homem para o serviço de qualquer estabelecimento de armazem nesta cidade, sendo das 6 horas da manhãa as 6 da tarde: quem precisar, annuncie por esta folha.

-- Offerece-se um moço chegado ha pouco de fóra, para ajudante de guarda-livros, ou caixeiro de cobranças, tendo boa letra e escrevendo correctamente o portuguez, assim como falla e escreve correctamente a lingua franceza: quem precisar queira annunciar sua morada por este mesmo jornal.

Attenção.

Ao Sr. alferes do oitavo batalhão de infantaria de linha Manoel Joaquim de Oliveira Carxatus, responde-se que o campo dos cavalheiros, segundo a expressão de S. S. n'uma carta que dirigio a um seu companheiro no dia 24 do corrente, he o cumprimento de nossos deveres, tanto civis como militares, esta he a maneira, pois, de aceitar-se seu louco desafio!!

ILEGÍVEL

Attenção.

Quem precisar de um caixeiro com muito boa letra e bastante pratica para o commercio, tanto para rua como para escriptorio, ou armazem de fazendas; querendo utilisar-se do seu prestimo, dirija-se a essa typographia que achará com quem tratar, ou deixe carta com a inicial F.

— O abaixo assignado tendo perdido o meio bilhete n. 2527, da loteria que tem de correr a 25 deste mez, pede ao Sr. thesoureiro que não pague a qualquer outra pessoa que o apresentar.—João Bento da Cunha.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro, de 12 a 14 annos: no becco do Abreu, no Recife, n. 2, para hotel.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, forro ou captivo, que seja bom: no becco do Abreu n. 2, no Recife.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia, sendo interior e exterior: na rua Direita loja de calçado n. 48.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia n. 49, primeiro andar.

— A pessoa que levou do cartorio do escrivão Santos, um chapéo de sol quasi novo, queira restituir ao seu dono no largo do Carmo n. 16, pois do contrario se publicará o seu nome.

— O Dr. Lessa continua a vaccinar na freguezia da Boa-Vista hoje, amanhãa e depois ás 4 horas da tarde; deve ser procurado no hospital militar na rua dos Pires.

— Fugio no dia 16 do corrente da cidade da Victoria, lugar denominado S. Pedro de Caiçaira, uma cabra escrava de nome Josepha com os signaes seguintes: estatura baixa e cheia do corpo, tem as pernas um pouco arquiadas, a cabeça e o nariz chato, os beiços rôxos e com falta de dentes, anda um tanto apressada e tem a falla descançada, levou comsigo um vestido de chita rôxa e um chales de cassa branco: quem apprehende-la pode leva-la a rua do Crespo loja n. 6 ou no dito lugar acima em casa do seu senhor padre Francisco Ferreira de Souza Branco, que será generosamente recompensado.

— O Sr. José Delfino da Silva Carvalho, tem uma carta e encommenda vindas do Aracaty: no escriptorio de Gurgel Irmãos, rua da Cadeia do Recife n. 11.

O Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito, reside na rua da Cruz do Recife n. 53, acha-se prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, tendo de retirar-se para Bahia por 15 dias, avisa aos seus amigos e pessoas em cujas casas costumam tratar que deixa fazendo as suas vezes o seu mano o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito: os chamados poderão ser dirigidos a rua da Cadeia do Recife, casa da residencia de seu mano, ou na praça da Boa-Vista n. 42, ou na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro.

Compras.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

— Compra-se moeda de ouro de 20$000 a 20$400, e de 6$400 a 16$320: na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Compra-se uma tipoia em bom estado; quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se a traducção da selecta ingleza, ainda que seja em manuscripto: na rua do Crespo n. 23 A, loja.

— Compram-se em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, moedas portuguezas de ouro, soberanos, patacões, e onças portuguezas e hespanholas.

— Compram-se moedas de ouro de 20$ a 20$400 e peças velhas a 16$800: na rua da Cadeia loja de cambio n. 38.

Compra-se

Na rua Direita n. 76 compra-se uma balança decimal, que pese de 300 a 500 libras e que esteja em bom estado.

— Compra-se o curso de historia de Lamé Fleury, ainda que seja usado: quem o tiver annuncie.

Vendas.

--- Vende-se um escravo ainda moço, de nação, e uma escrava crioula, que engomma, ensaboa, e cozinha perfeitamente o diario de uma casa, entende perfeitamente do serviço de campo, para onde se vende com preferencia: quem os pretender dirija-se a rua Direita n. 22, a tratar com seu senhor.

--- Vende-se um pardinho, idade 17 annos, official de alfaiate, optimo para pagem por ser de boa conducta, e de uma belleza como raras vezes se encontra; uma escrava peça de 19 annos, cozinha, engomma e cose: na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

--- Farinha desembarcada hoje, igual a de Muribeca, em saccos de alqueire caculado, medida velha: no armazem de Avila, Forte do Matos.

--- Vende-se uma mulata de 21 para 22 annos, optima costureira, soffrivel engommadeira e cozinheira: na rua Nova n. 67, primeiro andar.

Musselinas encarnadas.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se musselinas encarnadas muito finas, e de bonitos padrões; a ellas, antes que se acabem.

Casa terrea.

Vende-se uma excellente casa terrea sita na rua Imperial, com 4 grandes quartos, 2 boas salas, cozinha fóra, quintal murado, e cacimba independente, tendo sido ultimamente reedificada: a tratar na mesma rua n. 37, padaria.

-- Vende-se um cavallo muito bom e gordo: na rua da Mangueira n. 49, se dirá quem vende.

— Vende-se uma carroça nova que ainda não servio, obra muito segura, toda chapiada em roda do caixão, que serve para trabalhar com boi e com cavallo, que tem todos os preparos novos: na rua do Nogueira n. 49, se dirá quem a vende.

-- Vende-se uma canoa de carreira: na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

-- Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista n. 20: a tratar na mesma.

Doce de araçá.

Chegou á rua do Collegio n. 5, o bom e bem conhecido doce de araçá, banana e goiaba, fabricado no engenho do Guerra, assim como tem um grande sortimento de peixe de escabeche, chegado ultimamente de Lisboa, peixe de differentes qualidades, como seja, sabel, congro, caballes, vesugo, goros, cocheco e espada, isto o mais bem preparado possivel, e o preço he em conta; e tem latas de differentes tamanhos.

--- Vende-se o engenho denominado Mamucaia, sito na freguezia da Luz, distante da praça menos de 4 leguas. He d'agua copeiro, tem proporções para tirar grandes safras, boas matas, e terreno para se levantar outra tambem d'agua. Vende-se com a safra que está fundada; convida-se ao comprador, e os pretendentes se poderão dirigir a rua da Cadeia de Santo Antonio até as 10 horas do dia, esquina do becco do Ouvidor, no primeiro andar, que fica por cima da cocheira do Sr. Augusto.

Attenção ao bom.

Uma elegante mucamba, de 18 annos de idade, engomma e cose, corta camisa de homem, tudo com perfeição, 1 escrava de 26 annos de idade, engomma, cozinha, faz bolo de todas as qualidades, 4 mulatinhas, e 1 bonita moleca de 14 a 16 annos de idade, 1 bonita moleque de 15 annos de idade, 2 mulatos de 20 a 25 annos de idade, 2 escravos proprios para engenho, de 18 a 20 annos de idade; todos estes escravos se vendem a prazo com boas firmas: na rua das Aguas Verdes n. 46.

--- Vende-se uma mulata de idade de 24 annos, engomma perfeitamente, cozinha, ensaboa, cose chão; e um moleque de idade de 23 annos, cozinha bem, muito esperto para todo e qualquer serviço de casa: na rua Direita n. 69.

Aviso.

No antigo deposito da rua do Vigario n. 27, vendem-se velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções, por menos do que em outra parte, e tambem se vende uma porção de saccos vasios.

— Na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 23, terceiro andar, vendem-se 8 escravos peças, de bonitas figuras, e por preços commodos: quem os pretender, dirija-se a mencionada casa, que achará com quem tratar.

— Vendem-se de 4 a 6 arrobas de pesos de ferro a 40 rs. a libra: na rua larga do Rosario n. 32.

Mobilias de ferro.

Chegadas ultimamente da Europa, sendo dos mais elegantes modelos que tem apparecido a este mercado, proprias para jardins, terraços, etc., etc: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

Arandelas

de crystal do mais moderno e delicado gosto, que tem vindo de Paris, proprias para salões de visitas, bailes, illuminações, ect., etc.: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 7.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

companhia Pernambucana.

No armazem da mesma companhia ha uma grande porção de toros de mangue que se vende por modico preço.

Potassa da Russia e cal de Lisboa

No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

SELLINS.

Vendem-se sellins de muito superior qualidade: no armazem de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

--- Vende-se no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26, o seguinte:
Gracha ingleza.
Lona larga.
Fio para sapateiro.
Linha em novelos, branca e de cores.
Cera de Lisboa em velas.
Folhas de flandres.
Pás de ferro.
Mercurio doce.
Salitre refinado muito bom.
Tinta ingleza de superior qualidade para escrever.
Pregos de ferro de todos os tamanhos.

ORGANDY DE SEDA.

Vende-se organdy de seda de muito bom gosto e por barato preço, assim como camisinhas bordadas para baptisados: na rua do Queimado n, 10, loja de Leite, Arthur & C.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C, tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

-- Vende-se um carrinho de 4 rodas com arreios para 1 ou 2 cavallos, muito maneiro, e pelo mais barato preço: no becco do Tambiá a fallar com Pedro de Alcantara.

Tasso Irmãos.

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF
Fontana.
Primeira qualidade.
R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Crenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM M e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de hamburgo ou brim liso bom com 20 varas, pelo barato preço de 9 e 10$, peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3/4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1/2 e 1 3/4 varas faz-se um excellente lençol, igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços: na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos

— Vende-se roupa feita para homem, meninos e meninas, de muitas qualidades, calçado francez superior para homens e senhoras, chapeos de seda, castor e de molas para homem, e de palha para senhoras de variados gostos: na rua do Crespo, loja amarella n. 4, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte, pois que se vende para fechar contas.

— Na rua do Crespo n 4, loja de Antonio Francisco Pereira, vendem-se riquissimos córtes de cambraia branca bordada, ultima moda de Paris, sahidas de baile de variados gostos, basquinas e talmas de velludo, obras de muito gosto, ricos córtes de seda lavrada e bordada para vestidos, vestidos de blond bordados para casamentos, manteletes e visitas de seda, e filó preto dos ultimos e mais lindos gostos, golas e manguitos bordados a fio de Escocia, lenços de cambraia de linho bordados, córtes de velludo preto, ricamente bordados, para vestidos.

-- Vende-se uma canoa de 1,004 tijolos, nova e bem construida: na rua Imperial n. 171.

Nova loja de calçado francez, de Seraphim Irmãos, rua do Cabugá n 9.

Vende-se calçado francez de excellente qualidade, pelos seguintes preços:

Borzeguins para homem de 7$ a	10$000
Ditos para senhora de 5$ a	5$500
Ditos para menina de 3$ a	4$000
Ditos para meninos de 6$500 a	7$000
Sapatões de lustre para homem, tendo elastico no peito do pé	6$000
Ditos de bezerro de 4$ a	4$500
Ditos para menino	3$800

e outras muitas qualidades de calçado, que se venderá mais em conta que em outra qualquer parte.

— Vendem-se varões de cobre de diversas grossuras, proprios para cavilhas a 700, 800 e 900 rs. a libra, e um completo sortimento de ferragens e miudezas, por menos do que em outra qualquer parte: na loja da rua Nova n. 35

--- Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado e com todos os seus pertences: quem o pretender dirija-se ao porto do capim na cocheira do Sr. Ribeiro, que achará com quem tratar.

Rua Nova n. 34.

Madama Rosa Hardy recebeu pelo navio Adele, os mais ricos e modernos chapeos de seda amazona para senhora, ditos de feltro para montaria, de massa enfeitados para meninos, chapeosinhos de seda para crianças, enfeites de cabeça de fita e flores, e de flores só, flores soltas para enfeitar chapeos de palha, vendem-se chapeos de palha amazona sem ser enfeitados, e muitas outras fazendas.

Milho.

Saccos de milho nos armazens de Tasso Irmãos.

Na loja de 4 portas do aterro da Boa-Vista numero 60.

Vende-se castor de lãa para calça muito superior pelo diminuto preço de 1$800 cada corte.

Carne do sertão.

Vende-se carne gorda do sertão; na taberna grande da Soledade.

Confeitaria 39 A,

confronte ao Rosario em Santo Antonio, recebeu fatias de pão grego, muito proprias para doentes.

Fazendas baratas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se córtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto preço de 1$500 e 1$600, córtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e rôxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e rôxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs, ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$806, córtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, córtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, córtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$ panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macáo para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

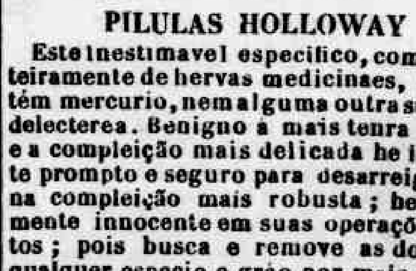
Cadeiras e tijolos de marmore.

Vendem-se cadeiras de Italia brancas e pretas, singelas e de braços, tijolos de marmore de 10 e 12 pollegadas, quadrados, por preços commodos: em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

AO PUBLICO.

O agente Marcolino de Borja scientifica ao respeitavel publico, que em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, tem sempre um explendido sortimento de mobilias completas e mais objectos de marcineiria, construidos pelos melhores fabricantes de Hamburgo e Paris, e que os vende por conta de uma casa commercial estrangeira nesta cidade, e por preços mais baratos do que em outro qualquer estabelecimento.

Casaveques.

Na rua do Crespo n. 23 vendem-se casaveques de fustão, cambraia e filó, assim como capas de fustão para senhora e menina, tudo do mais moderno gosto de Paris.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

PRODIGIOSA AGUA DIVINA
para limpeza e conservação dos dentes ou thesouro da bocca
Continua a estar a venda na rua do queimado n. 6, primeiro andar. Preço 1$ por frasco.

Na loja de 4 portas do aterro da Boa-Vista numero 60.

Acaba de chegar um lindo sortimento de cassas francezas que se vendem pelo diminuto preço de 240 rs. o covado, assim como lindos cortes de lãa para vestido com 15 covados pelo barato preco de 5$, chitas francezas padrões miudinhos a 280 rs. o covado, musselinas brancas e de cores muito finas a 500 o covado, lindos metins de cores pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, e muitas outras fazendas que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte; dão-se as amostras com penhor.

Ao Canto.

Para a pobreza.

Na loja do Canto na rua da Cadeia do Recife n. 54, está vendendo para acabar optimos chapeos de sol de junco a 1$. chita rôxa miuda a 140 o covado, lenços brancos pequenos a 100 rs. cada um, e a duzia por 1$, e muitas outras fazendas, que o annunciante está resolvido a vender baratissimo.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Lãasinhas para vestidos com 5 palmos de largura a 320 o covado, cassas francezas de cores finas a 200 rs. o covado, peitos para camisa com collarinho para homem a 500 rs., córtes de collete pretos de merinó bordados a 1$000, córtes de cassa chita com 11 covados, tintas seguras a 1$280, meias para menino e menina a 240 o par, lenços para os mesmos a 100 rs. cada um; dão-se amostras com penhor.

--- Vende-se superior oleo de ricino em latas de 30 libras, por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

— Vende-se no aterro da Boa Vista junto a loja de fazendas n. 2 em casa de Farias e Martins, presuntos chegados de Lamego de superior qualidade a 500 rs. por libra para acabar, e vinhos de todas as qualidades, molhos inglezes para peixe e carne, licores finos e mostarda em pó e muitos generos de bom gosto, que todos os freguezes continuarão a comprar.

Rua das Larangeiras, loja de empalhador.

Vende-se palha ja prompta, e junco do melhor que pode haver, e tambem se empalha toda a qualidade de obras, tanto cadeiras como marquezas, tudo com muita perfeição a vontade dos freguezes.

--- Precisa-se alugar uma ama para o serviço de casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a travessa do arsenal de guerra, armazem n. 3.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

— Vende-se 1 preta moça bastante robusta, engommadeira, 1 dita com as mesmas habilidades, propria para engenho por estar acostumada ao serviço de campo: no pateo de S. Pedro n. 6.

--- Vendem-se 2 bonitos cavallos para cabriolet, e ensinam-se cavallos para o mesmo: quem pretender, dirija-se a Manoel de Benevides, na rua da Senzala Nova n. 36, defronte do armazem do Araujo.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se o sobrado de um andar n. 49, sito no canto da travessa do Lima junto ao chafariz da rua Imperial, lugar que he muito proprio para pôr casa de negocio nas lojas, tem bom quintal e excellente agua de cacimba para lavar roupa: quem o pretender, póde entender-se com o proprietario no sobrado de dous andares da rua do Hospicio que deita a frente para a casa terrea n. 17.

Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1/2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$500, 2$800 e 3$ a duzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas; e dão-se amostras.

--- Vende-se superior arroz de casca por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

CAMAS DE FERRO,

de diversos tamanhos e feitios: vendem-se no armazem de E. H Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 78

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	»
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	»
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Sedinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	»
Manguitos e golinhas bordadas	»
Tiras e entremeios bordados	»
Pulceiras de velludo, froco e fita	»
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	»
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	»
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Agencia da fundição, Low-Mo rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Na loja das Quatro portas RUA DO QUEIMADO N. 37, Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90$, ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Na loja das seis portas em frente do Livramento.

Córtes de lãa para vestidos com listras de seda a 6$000, fazenda nova, com 14 covados, e tem bastante largura, peças de cassas francezas de cores com 33 covados a 6$000, e covados a 200 rs., lãasinha para vestidos com 5 palmos de largura a 320 o covado, gollinhas bordadas a 1$, lenços de retroz a 500 rs., ditos de seda brancos e encarnados a 800 rs., chales de merinó com flores de cores a 2$, ditos de lãa pretos a 1$600; dão-se amostras com penhor, e a loja esta aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Loja das familias economicas.

Esta bem acreditada loja na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello, tem continuamente as melhores fazendas vindas em direitura, como sejam: cortes de vestido de seda de babados a Anna d'Austria a 40$, ditos de pompelina a Maria Antonieta, de babados enfeitados com grinaldas de velludo a 25$, chapéos a Tamberlik para senhora a 15$, sedas miudinhas de quadros a 1$ o covado, primor de lãa e seda a 500 rs. o covado, e muitas outras fazendas de gosto que se venderão a vontade do comprador e por preços commodos.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo. etc.

Sal Graudo do *Assu'*.

A bordo do hiate Novo Olinda: a tratar com Tasso Irmãos.

Potassa da Russia, cal de Lisboa e algodão da Bahia.

Na rua do Trapiche n. 11, armazem, vende-se potassa da Russia, cal virgem de Lisboa, e algodão da Bahia para saccos.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Oleados pintados.

Baratissimos.

Na praça da Independencia ns. 24 a 30, loja de Joaquim de Oliveira Maia, existe um bello sortimento de oleados pintados de variados padrões, chegados recentemente, com 6 e 7 palmos de largura, a 1$ e 1$500 o covado; a elles antes que se acabem.

Attenção.

Aos senhores edificadores e mestres de obras.

Ha no caes do Ramos n. 24, um novo armazem, aonde encontrarão madeiras de todas as qualidades, tamanhos e grossuras, e no caso de não encontrarem na occasião o que procurarem, encontrarão com quem tratar para bota-la aonde quer que seja, com toda promptidão por ter a pessoa suas matas muito perto desta cidade, e com toda perfeição; afirma-se vender por menos do que qualquer outra pessoa.

Barato que admira.

Vende-se no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, queijos de coalha a 560 rs. a libra, ditos do reino a 2$, gomma a 2$ a arroba, libra 70 rs., batatas a 80 rs., aletria a 50 rs, estrellinha e mais massas miudas para sôpa a 560, sabão branco de differentes cores a 320, arroz do Maranhão a 120, da India a 120, bolachinhas inglezas de outras muitas qualidades finas a 360, manteiga ingleza a 640, 800, 960 e 1$120, franceza a 720, conservas em frascos a 1$, marrasquino a 1$800, espirito de França fino a 1$600, vinhos engarrafados muito finos de 1$000 até 1$800, azeite doce a 600 rs. a garrafa, cartas de jogar a 280 o baralho, latas de massa de tomate de 8 libras a 1$600.

Escravos fugidos.

50$000.

Dá-se 50$ rs. de gratificação, a quem levar na rua do Padre Floriano n. 67, ou no engenho das Mattas do commendador Antonio de Paula Souza Leão na comarca do Cabo, o escravo Miguel, crioulo, com os signaes seguintes: vermelho na côr, cabellos pegados, com buço de barba, he bom sapateiro, e representa 30 annos de idade: costuma fazer a assistencia aqui no Recife, anda com um bahuzinho de flandres com miudezas, e costuma ir vende-las por Goianna, Pao d'Alho e Nazareth, e he bastante matreiro: este escravo fugio do engenho acima (Mattas), no dia 19 do corrente. Recommenda-se a todas as autoridades, capitães de campo, e pessoas do povo, o favor de o apprehenderem onde for apparecido, e levarem-no, ou mandarem-o á alguma das partes acima mencionadas, onde em qualquer dellas receberão 50$ rs. de gratificação.

-- Fugio no dia 21 de junho proximo passado um moleque de nome José, tendo levado um cavallo ruço, grande e gordo, com a cauda e clinas alguma cousa crespas, o dito moleque foi pegado em Rio Formoso no dia 23 do mesmo, porem sem o cavallo, passou no dia 22 a tarde em Serinhaem e dormio perto do Rio Formoso, tendo sahido de manhãa cedo e deixado o cavallo no engenho aonde dormio: roga-se a pessoa em poder de quem estiver dito cavallo, manda-lo entregar, ou dar parte a seu dono no Recife, rua Direita n. 69, a Antonio Alves de Miranda Guimarães, que se pagará toda a despeza; e o dito cavallo carrega baixo e tem um galope sobre a mão, muito macio.

--- Desappareceram no dia 6 do corrente, do engenho Crusahi, comarca de Pão d'Alho dous escravos: um de nome Antonio Caçange, altura regular, cheio do corpo, pernas grossas, rosto redondo, cor preta, com pouca barba, idade 38 annos, he cangueiro no andar, muito callado, foi escravo do Sr. Caetano, do engenho Coqueiro, ja fallecido. Este escravo tem sido preso por diversas vezes no sul, por ter feito algumas fugidas, e he muito conhecido para este lado; he de suppor ter levado o outro em sua companhia. O outro de nome Joaquim Caçange, baixo, grosso regular, muito esperto, não anda devagar, e sempre contente, assoviando, e cantando, he barbado e traz a barba feita, segundo parece-me tem os dentes limados, e tem por todo o corpo e rosto umas marcas de sua terra, parecendo uns carocinhos, não larga uma patroninha na cinta, para trazer fumo e cachimbo, que he muito fumista: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e os remeter para o mesmo engenho, ou no Recife no pateo da matriz de S. Antonio n. 4, ou na rua da Guia n. 64, que generosamente se recompensará, e desde ja se protesta com todo o rigor da lei a quem os acoutar.

100$000.

Continu'a a estar fugido ou occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he carreiro e tem os signaes seguintes: baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha do meio da testa até a ponta do nariz (signal de sua terra) cor preta, olhos pequenos e vivos. já foi encontrado com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, e protesta-se contra quem tiver em seu poder: quem delle der noticia certa, ou leva-lo á rua Augusta n. 19, ou rua do Trapiche n. 8, receberá a quantia de 100$000.

— Fugio no dia 15 do corrente, um mulato de nome Luiz, estatura um pouco mais regular, e alguma cousa reforçado, representa ter de 30 a 40 annos, côr amarellado, tem uma ruga logo acima do nariz, muito saliente; fugio com uma jaqueta e calça branca, e ia calçado, he do matto o que bem mostra em seus movimentos; desconfia-se que fugisse para o sertão, por ser natural do Aracaty: quem o apprehender leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 50, que sera generosamente recompensado.

— Fugio na noite do dia 10 para 11 do corrente o escravo de nome Benedicto, crioulo, com os signaes seguintes: estatura alta, cor preta, barba serrada, cheio do corpo, parece ter 24 annos de idade, tem um talho na testa, rosto ovado, de poucas palavras, de ar alegre, he natural da Pedra, comarca do Buique, he cria de casa de Nuno Campello de Albuquerque, vendido no dia 11 de julho do presente a Joaquim Jose de Araujo, e foi vendido segunda vez no dia 22 do mesmo a Tinoco Barros & C.: quem o apprehender pode conduzi-lo a rua Direita n. 22 que será generosamente gratificado.

— Fugiram de casa de seus senhores os escravos seguintes: Felismino, de idade 20 annos, pardo escuro, magro, estatura regular, cabellos crespos, pés grandes, dentes podres na frente, he muito conhecido nesta cidade por ser boleiro; Juvencio, preto, de idade 22 annos, estatura regular, muito preto, falla descançada, bons dentes, cheio do corpo: quem os apprehender e leva-los á casa da viuva do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, será generosamente recompensado.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.